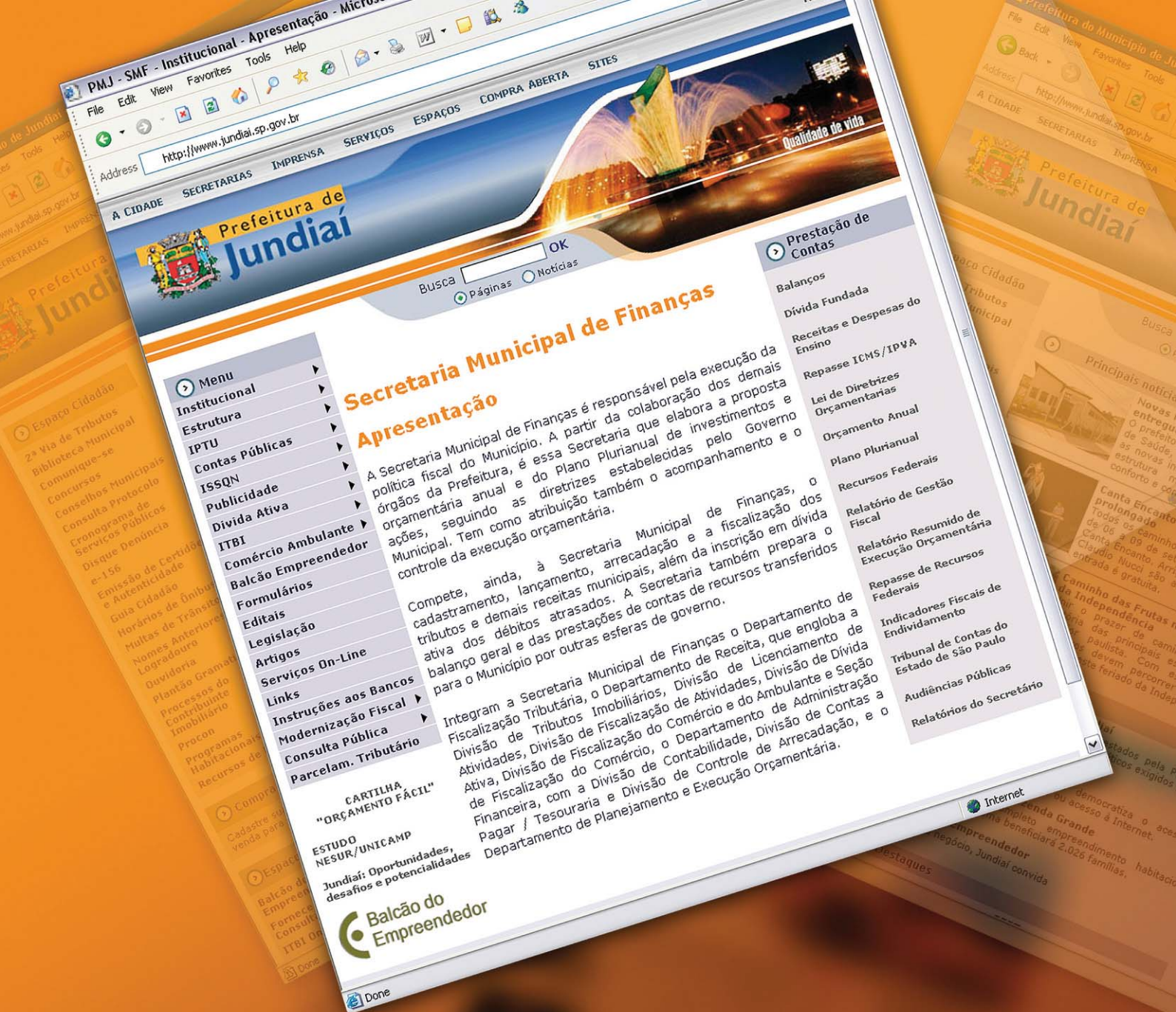


FINANÇAS DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ



ORÇAMENTO FÁCIL

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FISCAL | 2008



Visite o portal da Prefeitura Municipal de Jundiaí

<http://www.jundiai.sp.gov.br>

Nele estão disponíveis as informações sobre as exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal e as contas do governo municipal.

Lei de Responsabilidade Fiscal – Lei complementar nº 101, 4/maio/2000

Art. 48. São instrumentos de transparência da gestão fiscal, **aos quais será dada ampla divulgação**, inclusive em meios eletrônicos de acesso público: os planos, orçamentos e leis de diretrizes orçamentárias; as prestações de contas e o respectivo parecer prévio; o Relatório Resumido da Execução Orçamentária e o Relatório de Gestão Fiscal; **e as versões simplificadas desses documentos** (grifo nosso).

Realização: Prefeitura Municipal de Jundiaí / Secretaria de Finanças / Programa de Educação Fiscal. **Elaboração:** Aequus Consultoria



Vista aérea da cidade

apresentação

É com satisfação que constatamos os avanços do Programa de Educação Fiscal em Jundiaí, através da disseminação da publicação Orçamento Fácil, que aborda as finanças municipais em linguagem clara e acessível a todos.

Além de mais transparência na apresentação das contas públicas, estamos incentivando o exercício da cidadania ao estimular a fiscalização das receitas e despesas do governo.

A cartilha Orçamento Fácil 2008 mostra o quanto foi arrecadado no município no ano passado e como esses recursos foram aplicados na educação, saúde e assistência social, que são funções essenciais da administração. Além disso, os principais investimentos no sistema viário e na infra-estrutura da cidade, as despesas com segurança e habitação, os encargos da dívida e os gastos com pessoal, entre outros podem ser aqui conferidos.

A novidade que enriquece ainda mais esta edição são os quadros intitulados “Compare Jundiaí”. Eles trazem comparações do nosso município com o conjunto de cidades brasileiras ou paulistas e com aquelas de mesmo porte populacional.

Acreditamos que, além de estarmos cumprindo o compromisso público de informar a população sobre o orçamento da cidade, este trabalho contribui para a formação de uma cultura voltada para a transparência dos atos públicos.

Boa leitura!

Ary Fossen
Prefeito Municipal

José Antonio Parimoschi
Secretário Municipal de Finanças

Gabinete do Prefeito

Prefeito Ary Fossen
Telefones: 4589-8401 e 4589-8402
E-mail: exp-gp@jundiai.sp.gov.br
Vice-prefeito: João Fernando Chaves Rodrigues
Telefone: 4589-8428
E-mail: jucarodrigues@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Abastecimento e Agricultura

Secretário Edilson Crispim
Telefones: 4589-8578 e 4589-8579
E-mail: smaa@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Administração

Secretário Clovis Marcelo Galvão
Telefones: 4589-8622 e 4589-8623
E-mail: divitec@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Assuntos Parlamentares

Secretário Ari Castro Nunes
Telefones: 4589-8421 e 4589-8435
E-mail: smap@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Assuntos Fundiários

Secretário Antônio Carlos de Castro Siqueira
Telefone: 4589-8424
E-mail: asiqueira@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal da Casa Civil

Secretário Dr. Gustavo Leopoldo C. Maryssael Campos
Telefone: 4589-8404 - Fax: 4589-8494
E-mail: gmaryssael@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Cultura

Secretária Penha Maria Camunhas Martins
Telefone: 4521-6922 - Fax: 4521-3448
E-mail: culturapmj@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

Secretário Jorge Yatim
Telefones: 4589-8547 - Fax: 4589-8417
E-mail: smde@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Educação e Esportes

Secretário José Antônio Galego
Secretário Adjunto de Esportes: Alaércio Borelli
Telefones: 4589-8586 e 4589-8587
E-mail: smepmj@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Finanças

Secretário José Antônio Parimoschi
Telefones: 4589-8677 e 4589-8674
E-mail: smfexpediente@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Governo e Comunicação Social

Secretário Cícero Henrique
Telefones: 4589-8447 e 4589-8448
E-mail: imprensa@jundiai.sp.gov.br

Guarda Municipal

Comandante Cel. Jovair Rodrigues da Silva
PABX: 4492-9090
E-mail: gmjundiai@gmjundiai.com.br

Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos

Secretário Dr. Amauri Gavião Almeida M. da Silva
Telefones: 4589-8599 e 4589-8500
E-mail: smnjapoio@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Obras

Secretário Ademir Pedro Victor
Telefone: 4589-8491
E-mail: smogs@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente

Secretário Francisco José Carbonari
Telefones: 4589-8557 e 4589-8558
E-mail: planejamento@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Recursos Humanos

Secretário Dr. Vicente de Paula Silva
Telefones: 4589-8736 e 4589-8737
E-mail: smrhgs@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Saúde

Secretária Drª Márcia Pereira Dobarro Facci
Telefones: 4589-8795 e 4589-8796
E-mail: sms@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Integração Social

Secretária Marialice Mohor Fossen
Telefone: 4583-7300
E-mail: semis@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Serviços Públicos

Secretário Walter da Costa e Silva Filho
Telefones: 4589-8520 e 4589-8523
E-mail: smsp@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Transportes

Secretário Cláudio Dianin
Telefones: 4589-8764 e 4589-8765
E-mail: setransp@jundiai.sp.gov.br

Fundação Municipal de Ação Social - Fumas

Superintendente Solange A. Marques
Telefone: 45831-1722 - Fax: 4583-1718
E-mail: fumas@jundiai.sp.gov.br

Escola Superior de Educação Física de Jundiaí

Diretor Prof. Dr. Fernando Balbino
Telefone/Fax: 4521-7955
Email: educacaofisica@esef.br

Faculdade de Medicina de Jundiaí

Diretor Prof. Dr. Itibagi Rocha Machado
Telefone/Fax: 4587-1095
Email: fmj@fmj.br

Instituto de Previdência do Município de Jundiaí - Iprejun

Presidente Dr. João Carlos Figueiredo
Telefones: 4589-8496, 4589-8497 e 4587-8754
E-mail: iprejun@jundiai.sp.gov.br

Fundação Televisão Educativa

Superintendente Mônica Gropelo
Telefone: 4587-5151 - Fax: 4587-2770
E-mail: diretoriatve@jundiai.sp.gov.br

Fundação Casa da Cultura

Superintendente Penha Maria Camunhas Martins
Telefone: 4521-6922
E-mail: culturapmj@jundiai.sp.gov.br

Companhia de Informática de Jundiaí - Cijun

Diretor-presidente Amauri Marquenzi de Luca
Telefones: 4589-8824 e 4589-8823
E-mail: sac@cijun.sp.gov.br

DAE S/A

Presidente Eduardo Santos Palhares
Telefone: 4589-1300
E-mail: protocolodae@daejundiai.com.br

índice



Pronto-atendimento Central



UBS Jardim Tulipas



Creche Jardim Tulipas



Creche Morada das Vinhas



Creche Vila Hortolândia



Trevo de acesso Unip



Pavimentação na Vila Nova Cidadania



Pavimentação da estrada municipal Varão



Pavimentação em Ivoiturucaia

1	> Estrutura da Administração Municipal	04
2	> Receitas da prefeitura	06
	Receitas de tributos	09
	Transferências do Estado	14
	Transferências da União	15
	Operações de crédito	15
3	> Despesas da prefeitura	17
	Composição da despesa	18
	Despesa por secretaria	18
	Pessoal	20
	Gasto com pessoal por secretaria	21
	Custeio	23
	Dívida	24
	Investimentos	25
	Educação	28
	Saúde	32
	Assistência Social	36
	Segurança	37
	Emprego	38
	Habitação	38
	Repasse para a Câmara Municipal	42
4	> Administração Indireta	44
5	> Resultado Orçamentário	46

1

Estrutura da Administração Municipal

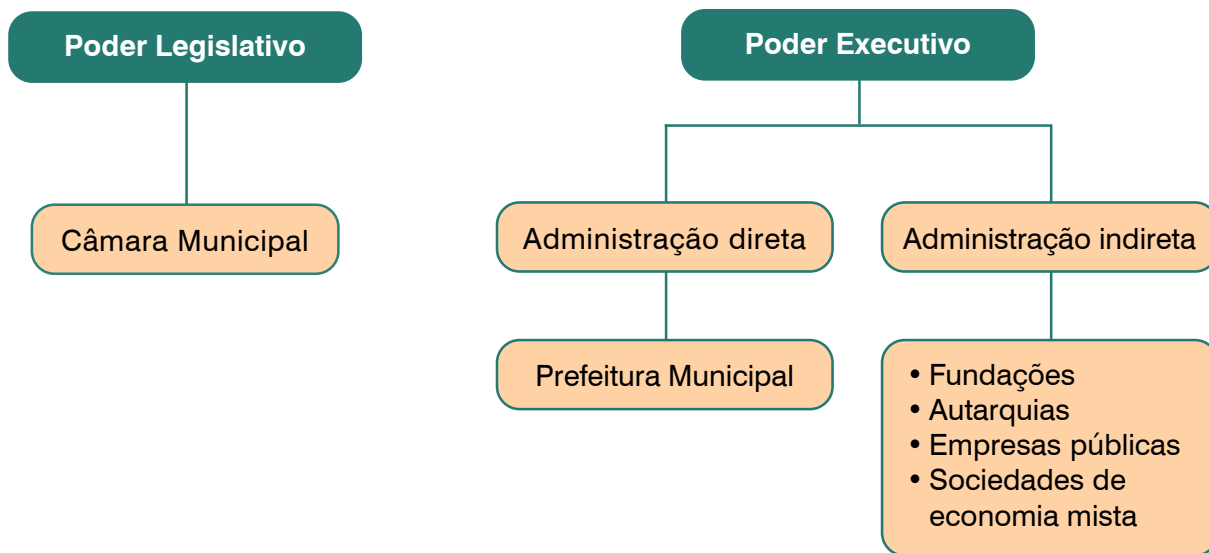
A administração pública dos municípios brasileiros é exercida pelos Poderes Executivo e Legislativo. O Poder Legislativo é exercido pela Câmara Municipal, cujas funções são acompanhar, fiscalizar e regular os atos do Executivo, assim como propor e aprovar leis de interesse da cidade.

Ao Poder Executivo compete a prestação dos serviços propriamente dita. Ele é composto pela administração direta e pela indireta. Quem exerce a

direta é a Prefeitura, que se compõe do gabinete do prefeito e das secretarias.

A administração indireta é formada por entidades como fundações, autarquias, sociedades de economia mista e empresas públicas, que são ligadas à Prefeitura e prestam serviços públicos ou de interesse coletivo. Em Jundiá são seis as entidades da administração indireta (veja item 4, na página 44).

Organização da administração pública municipal

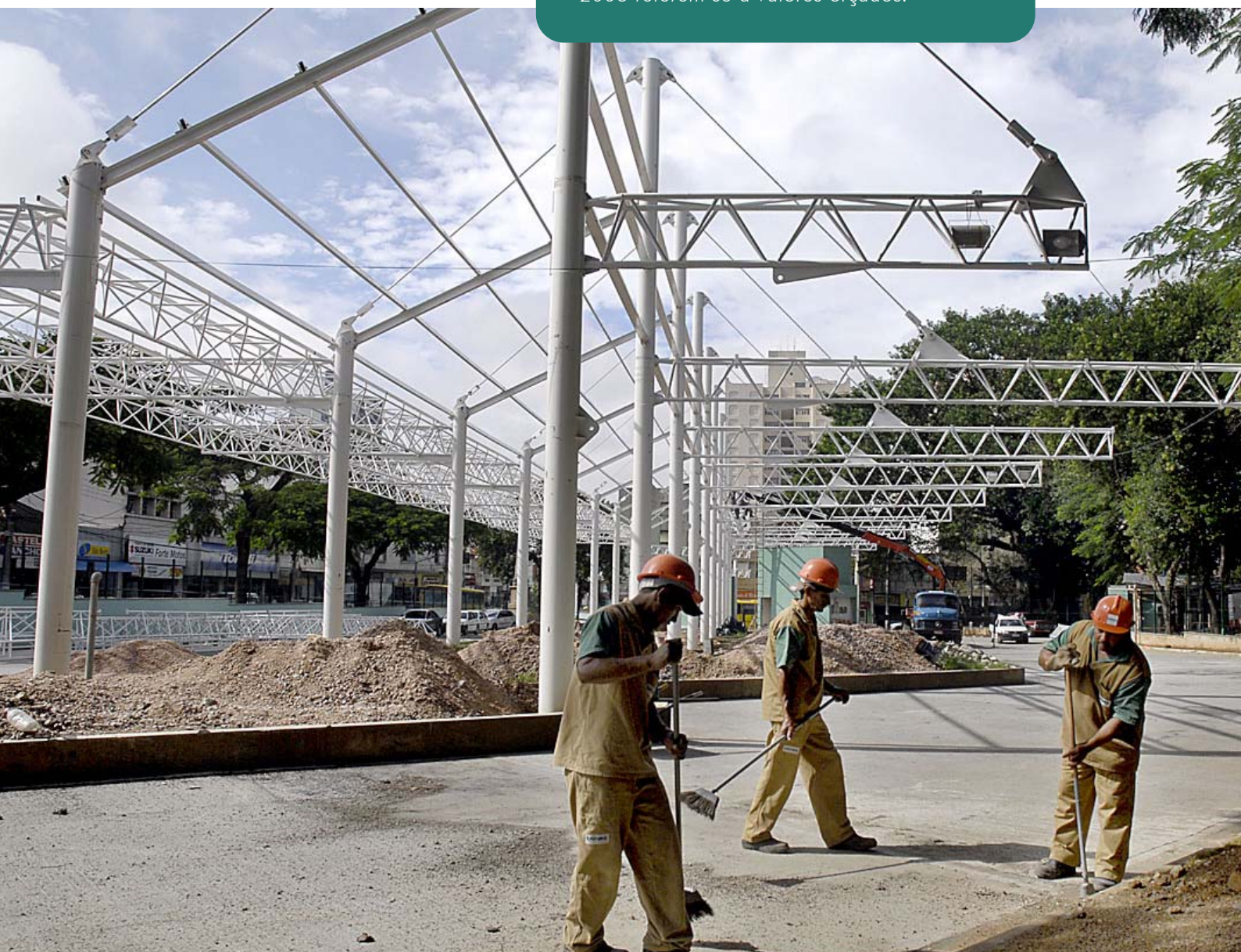


Em 2007, a receita global de Jundiá totalizou R\$ 734 milhões, dos quais a Prefeitura Municipal foi responsável por R\$ 628,7 milhões (86%) e a administração indireta por R\$ 105,3 milhões (14%). Veja mais detalhes sobre as contas das indiretas na página 44.

Construção do Terminal Central - Sistema Integrado de Transporte Urbano (Situ)

Atualização de preços

Os valores que constam nesta publicação foram corrigidos pela inflação, o que os trouxe para preços de 2007. Essa correção permite comparar quantias de diferentes anos, sem as distorções causadas pelo processo inflacionário. O índice utilizado para isso foi o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados de 2008 referem-se a valores orçados.



2

Receitas da Prefeitura

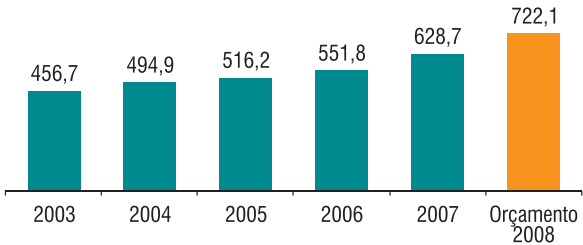
Principais itens da receita – 2003-2007

Itens da receita	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007/2006	Partic. rec. total 2007	Orçamento 2008
	<i>Em mil reais médios de 2007 - IPCA</i>					<i>Em %</i>		<i>Em mil reais</i>
Receitas correntes	440.542,5	484.574,6	509.043,1	546.436,3	599.219,1	9,7%	95,3%	647.883,7
Receita tributária	120.663,6	142.373,3	152.511,6	159.943,9	180.474,0	12,8%	28,7%	191.685,0
IPTU	42.137,1	45.426,7	45.873,0	46.980,8	47.624,6	1,4%	7,6%	53.100,0
IRRF	12.723,3	15.752,1	17.114,5	15.363,1	18.502,9	20,4%	2,9%	19.000,0
ITBI	6.787,3	5.871,2	6.701,6	8.513,4	13.642,2	60,2%	2,2%	12.100,0
ISS	45.955,0	60.539,3	68.401,0	74.452,2	82.453,2	10,7%	13,1%	87.000,0
Taxas	13.057,9	14.786,9	14.467,2	14.648,3	18.251,0	24,6%	2,9%	20.485,0
Transferências correntes	272.203,4	299.341,5	311.639,2	342.932,3	377.344,2	10,0%	60,0%	409.103,1
União	77.052,2	81.570,4	89.887,7	85.383,1	95.050,4	11,3%	15,1%	99.503,8
FPM	20.553,3	21.483,1	24.951,2	26.486,4	29.480,3	11,3%	4,7%	32.000,0
SUS	50.831,9	51.072,5	54.713,0	53.193,7	55.273,5	3,9%	8,8%	56.022,8
Outras transferências da União	5.666,9	9.014,8	10.223,5	5.703,0	10.296,5	80,5%	1,6%	11.481,0
Estado	186.709,7	207.389,5	216.100,0	246.656,6	272.797,7	10,6%	43,4%	303.265,0
QPM-ICMS	154.280,2	175.945,3	182.537,9	207.447,3	228.457,9	10,1%	36,3%	253.000,0
IPVA	28.095,5	28.895,9	31.214,9	36.639,0	41.426,9	13,1%	6,6%	47.000,0
Outras transferências do Estado	4.334,0	2.548,3	2.347,2	2.570,3	2.913,0	13,3%	0,5%	3.265,0
Outras transferências correntes	8.441,5	10.381,6	5.651,4	10.892,7	9.496,1	-12,8%	1,5%	6.334,2
Outras receitas correntes	47.675,6	42.859,7	44.892,4	43.560,1	41.400,9	-5,0%	6,6%	47.095,7
Dívida ativa	4.445,4	5.604,8	5.791,5	5.760,6	7.410,1	28,6%	1,2%	6.900,0
Demais receitas correntes	43.230,2	37.255,0	39.100,8	37.799,4	33.990,9	-10,1%	5,4%	40.195,7
Receitas de capital	16.191,2	10.308,8	7.151,5	5.335,2	29.431,2	451,6%	4,7%	74.262,0
Operações de crédito	13.365,9	8.121,5	5.516,0	3.049,0	6.195,2	103,2%	1,0%	40.700,0
Transferências de capital	1.263,9	1.554,3	543,1	1.818,0	1.214,5	-33,2%	0,2%	2.262,0
Outras receitas de capital	1.561,4	633,1	1.092,4	468,2	22.021,6	4603,4%	3,5%	31.300,0
Receita total^a	456.733,6	494.883,4	516.194,6	551.771,5	628.650,3	13,9%	100,0%	722.145,7
Repasse para Câmara Municipal	11.243,1	16.587,8	10.300,4	12.505,2	13.509,1	8,0%	2,1%	18.019,0
Receita transferida para adm. indireta	8.418,5	19.453,1	21.958,9	23.263,8	23.624,7	1,6%	3,8%	72.474,2
Receita total dispon.^b da Prefeitura	437.072,0	458.842,5	483.935,3	516.002,5	591.516,5	14,6%	94,1%	631.652,5

Fonte: balanços municipais. Nota: ^a Não inclui a receita própria das entidades da administração indireta. ^b receita da prefeitura excluídos os repasses para a Câmara Municipal e para as entidades da administração indireta.

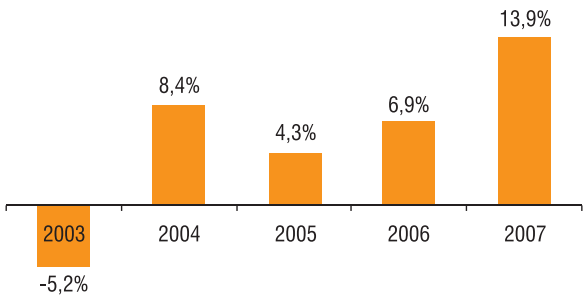
A receita da Prefeitura de Jundiáí tem registrado sucessivos aumentos desde 2004, saltando de R\$ 494,9 milhões, naquele ano, para R\$ 628,7 milhões em 2007. Comparada aos valores de 2006, a arrecadação cresceu em R\$ 76,9 milhões, ou seja, 13,9%. Para 2008, está prevista uma receita de R\$ 722,1 milhões.

Evolução da receita total
Em R\$ milhões
corrigidos pelo IPCA médio de 2007



Complexo viário Xisto Cereser - km 62 da Via Anhanguera e suas interligações

Taxas anuais de crescimento da receita



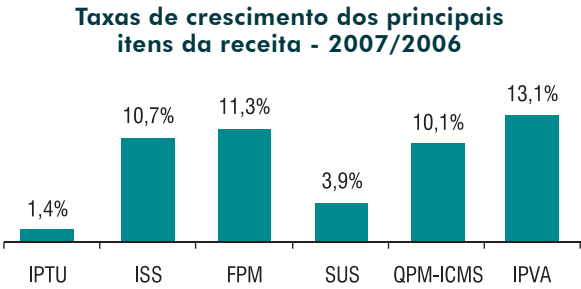
O crescimento da receita em 2007 foi influenciado pelas transferências constitucionais que recebe da União e do Estado, pelo montante advindo da alienação do processamento da folha de pagamentos e pelo incremento da arrecadação tributária própria, especialmente do ISS.

As transferências estaduais e federal, juntas, cresceram 10,8%, criando recursos adicionais de R\$ 35,8 milhões. As maiores são a Quota-parte Municipal no ICMS (QPM-ICMS), a parcela do Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e o Fundo de Participação dos Municípios (FPM).



O valor proveniente da contratação de instituição financeira para prestação de serviços bancários para a Prefeitura e seus entes incrementou a receita municipal em R\$ 25,7 milhões. Essa operação ocorreu através de um processo licitatório vencido pelo Bradesco, ao oferecer o maior lance. Além de favorecer o município, esse processo beneficiou os servidores com um pacote de serviços com tarifa zero.

A receita tributária própria, ou seja, aquela arrecadada diretamente pela administração municipal, cresceu 12,8% e adicionou recursos da ordem de R\$ 20,5 milhões aos cofres da cidade. Cabe destaque ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), que foi responsável por um acréscimo de R\$ 8 milhões, e ao Imposto Sobre a Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos (ITBI), pelo maior aumento percentual dentre os tributos próprios (60%), entre 2006 e 2007.



Composição da receita

As dez maiores receitas de Jundiaí, em 2007, responderam por 88,6% do total. Somente a QPM-ICMS e o ISS, juntos, representaram quase a metade (49,5%) dela. Essa expressiva concentração nesses dois itens espelha a base econômica local, que se caracteriza pela forte industrialização e pelo dinâmico setor de prestação de serviços. Segundo o IBGE, em 2005, Jundiaí possuía o nono maior Produto Interno Bruto (PIB) entre as cidades paulistas.

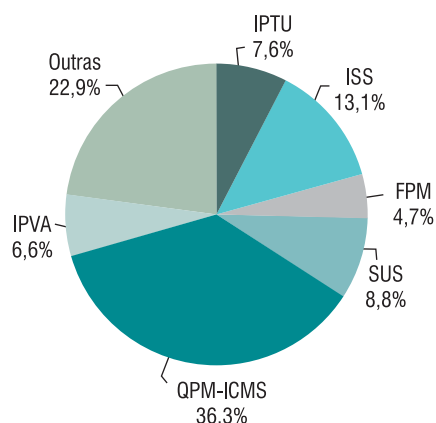
As dez maiores receitas de Jundiaí em 2007

Item da receita	Origem	Valor em R\$ mil	Participação na receita
1. QPM-ICMS	Transferência estadual	228.457,9	36,3%
2. ISS	Tributo municipal	82.453,2	13,1%
3. SUS	Transferência federal	55.273,5	8,8%
4. IPTU	Tributo municipal	47.624,6	7,6%
5. IPVA	Transferência estadual	41.426,9	6,6%
6. FPM	Transferência federal	29.480,3	4,7%
7. Alienação de rotina adminis.	Receita de capital	21.986,3	3,5%
8. IRRF	Tributo municipal	18.502,9	2,9%
9. Taxas	Tributo municipal	18.251,0	2,9%
10. ITBI	Tributo municipal	13.642,2	2,2%
Total		628.650,3	100,0%

Nota-se ainda que todos os tributos que compõem a receita própria constam dessa classificação, o que expressa uma situação saudável, pois uma boa arrecadação tributária reflete uma menor dependência de recursos dos outros entes.

Enquanto em 2007 a receita tributária dos municípios brasileiros e paulistas (exceto a capital) respondeu, em média, por 18,9% e 21,3% da receita total consolidada, em Jundiaí esse percentual foi de aproximadamente 25%.

Composição da receita total - 2007



2.1 - Receitas de tributos

A receita tributária própria é composta por taxas municipais, Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), Imposto Sobre a Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos (ITBI) e Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), referente à parcela retida pela Prefeitura. Em Jundiaí, os tributos municipais foram responsáveis por 29% de toda a receita da administração direta em 2007.

A arrecadação tributária própria - que era de R\$ 159,9 milhões em 2006 - experimentou um crescimento de 12,8% em 2007 e alcançou a cifra de R\$ 180,5 milhões. Todos os tributos tiveram um desempenho notável, à exceção do IPTU, cuja performance foi discreta.

O IRRF e as taxas cresceram acima de 20%, o que resultou em recursos complementares de R\$ 6,7 milhões. Já o ITBI, tributo que mais cresce desde 2005, teve um desempenho excepcional, com aumento de 60,2%, o que adicionou R\$ 5 milhões ao total dos tributos arrecadados.

Compare Jundiaí

Receita

- > Em 2007, a receita total consolidada de Jundiaí foi a 11ª maior de São Paulo e a 31ª do Brasil.
- > Em relação à receita total per capita, dentre as cidades de porte médio (com população entre 200 mil e 500 mil habitantes), ficou com a segunda posição no Estado de São Paulo e tem se mantido entre as quatro maiores do país.



Programa de inclusão digital - Acessa Jundiaí

Compare Jundiaí

ITBI

- > Dentre as cidades de porte médio de São Paulo, Jundiaí possui a quarta maior receita de ITBI em valores absolutos e a quinta em valores per capita.
- > No Brasil, foi a oitava em valores absolutos e a nona em valores per capita no rol das cidades médias, em 2007.

O ISS, principal tributo e segunda maior fonte de receita, que já vinha registrando excelentes incrementos, avançou 10,7% em 2007, e alcançou a cifra de R\$ 82,5 milhões. Considerando que em 2003 o recolhimento do imposto foi de R\$ 46 milhões, o ISS acumulou um acréscimo de quase 80% no período. Esse desempenho está associado à expansão do setor de serviços da cidade, à melhoria na eficiência da administração tributária e ao aperfeiçoamento da legislação que, com a

Emenda Constitucional nº 37, de 2002, e a Lei Complementar nº 116, de 2003, restringiu a guerra fiscal e instituiu a cobrança no local de prestação do serviço, e não mais no local onde está sediada a empresa, para cerca de 30 setores econômicos.

Diferentemente do ISS, a arrecadação do IPTU não tem avançado. Nos últimos três anos, acumulou um crescimento de apenas 3,8%. Em 2007, o recolhimento de R\$ 47,6 milhões significou um aumento de 1,4% em relação ao ano anterior. Devido ao intenso crescimento de outros itens da receita, a participação do IPTU na arrecadação total declinou de 9,2% no biênio 2003-2004, para 7,6% em 2007. Entretanto, o imposto continua sendo a quarta principal fonte de receita da cidade.

Compare Jundiaí

ISS

- > Jundiaí manteve a 11ª posição no ranking das maiores receitas de ISS do Estado de São Paulo, entre 2004 e 2007.
- > Na classificação da arrecadação paulista e brasileira das cidades de médio porte, ocupou a terceira e sexta posições, respectivamente, em 2007.
- > Ficou em quinto lugar em se tratando da receita de ISS per capita, dentre essas mesmas cidades em todo o país.

Obra de alteamento do córrego Pinheirinho



Compare Jundiaí

IPTU

- > Dentre as cidades de porte médio de São Paulo, Jundiaí possui a sétima maior receita de IPTU em valores absolutos e a oitava em valores per capita.
- > No Brasil, é a décima tanto em valores absolutos quanto per capita no rol das cidades médias, em 2007.

Fique por dentro dos tributos

ISS

O Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) incide na prestação de serviços por empresas ou profissionais autônomos. O fato gerador do ISS são os serviços listados na Lei Complementar nº 116, de 31 de junho de 2003, e o contribuinte é a própria empresa ou o profissional autônomo que os presta.

IPTU

O fato gerador do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) é a propriedade, o domínio útil ou a posse de bem imóvel. O contribuinte é o proprietário do imóvel, o titular de seu domínio útil ou o seu possuidor a qualquer título. A base de cálculo do imposto é o valor venal do imóvel, sobre o qual recai uma alíquota definida em nível municipal. Em Jundiaí, as alíquotas são de 2% sobre o valor venal do imóvel sem edificação, acrescido de 1% sobre o valor das edificações, caso possua.

ITBI

O Imposto Sobre Transmissão de Bens Inter Vivos (ITBI) tem como fato gerador a transmissão de bens imóveis, e a base de cálculo do imposto é o valor venal do bem. A Constituição Federal de 1988 atribuiu aos municípios a competência para instituir o ITBI Inter Vivos, assim como a responsabilidade pela definição da alíquota que incide sobre o valor venal do imóvel.

Taxas

As taxas são tributos com destinação vinculada ao custeio de determinadas atividades realizadas pelo governo. Elas dividem-se em dois grupos. O primeiro é composto por aquelas relacionadas à prestação de serviços, cujas receitas destinam-se ao custeio de serviços públicos prestados ao contribuinte ou postos à disposição dele. O segundo, por taxas pelo exercício do poder de polícia, recolhidas para custear as atividades públicas de controle, fiscalização, vistoria, inspeção ou licença.

Programa de Modernização Fiscal

O Programa de Modernização Fiscal, executado pela Secretaria de Finanças, destina-se à modernização da gestão pública, através da implantação de ferramentas que propiciam a melhoria da eficiência do aparelho tributário e da qualidade do gasto. Os objetivos são proporcionar ao município a ótima aplicação dos recursos destinados ao financiamento das políticas públicas e da prestação de serviços, fortalecer os controles gerenciais e tornar a administração mais transparente.

Em 2007 encerrou-se a primeira fase do Projeto de Modernização da Administração Tributária e dos Setores Sociais Básicos (PMAT I). Nessa etapa, foram utilizados R\$ 6,3 milhões, sendo que 90% dos recursos tiveram origem no BNDES, e o restante, no próprio município. As principais ações desenvolvidas foram:

- ▶ Atualização do cadastro imobiliário;
- ▶ Desenvolvimento do Sistema Integrado de Informações Municipais (SIIM);
- ▶ Aquisição de equipamentos de informática para a área tributária;

- ▶ Projeto de Atualização do Ambiente da Internet (PAI);
- ▶ Readequação das instalações físicas da Secretaria de Finanças e implantação das centrais de atendimento aos contribuintes;
- ▶ Capacitação de recursos humanos;
- ▶ Aquisição de veículo e equipamentos para fiscalização; entre outras ações.

O Programa de Modernização Fiscal, lançado em maio de 2007, destinará R\$ 6,67 milhões para essa segunda fase (PMAT II), sendo R\$ 6 milhões do BNDES e R\$ 670 mil do município.

As ações do PMAT II dividem-se em cinco áreas: tributária; orçamentária e financeira; administração geral; saúde; e assistência social. A tributária é a que reúne o maior número de ações (oito), e uma das primeiras a serem implantadas foi o Sistema de Custos. A finalidade é oferecer ao dirigente público informações gerenciais que possam nortear os atos de governo com agilidade e foco programático.

PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO FISCAL



Serviços disponibilizados na internet

Segunda via de tributos
Alteração de endereço de entrega do IPTU
Certidões e autenticidade
Comunique-se/SAEPRO
Consulta de débito
Consulta de protocolo
Cronograma de serviços públicos e -156
Fornecedor – consulta de pagamento
Horário de ônibus
Legislação
Multa de trânsito
Nomes anteriores do logradouro
Recursos de multas
Processo contribuinte imobiliário

Ações previstas no PMAT II do BNDES

Ações	Valor em reais
Área Tributária	5.685.557,46
Ação 01 - Implementação de Sistema de Custos	525.000,00
Ação 02 - Implantação de Escola de Governo	549.396,40
Ação 03 - Implantação de Sistema de Geoprocessamento	1.957.000,00
Ação 04 - Atualização tecnológica; Implantação de sistema para segurança da informação	1.299.000,00
Ação 05 - Equipamentos de apoio à fiscalização	87.600,00
Ação 06 - Informatização da administração tributária	377.410,00
Ação 07 - Plano estratégico e implantação do Balanced Scorecard	422.000,00
Ação 08 - Gestão por processos	468.151,06
Área orçamentária e financeira	34.139,20
Ação 01 - Informatização da administração orçamentária e financeira	34.139,20
Administração geral	306.100,16
Ação 01 - Implantação de cargos e salários, capacitação dos servidores e adequação física	306.100,16
Área da Saúde	430.000,00
Ação 01 - Implantação de gestão hospitalar	430.000,00
Área da Assistência Social	214.203,18
Ação 01 - Informatização da Assistência Social	214.203,18
Total	6.670.000,00

2.2 - Transferências do Estado

A quota-parte na arrecadação estadual do ICMS é a principal fonte de recurso, responsável por 36,3% da receita municipal, em 2007. Nesse ano, o montante transferido alcançou R\$ 228,5 milhões, o que representou um acréscimo de 10,1% em relação ao ano anterior. Observa-se que a receita proveniente desse repasse tem crescido desde 2004, acompanhando a evolução do seu Índice de Participação (IPM) no ICMS, cujo valor avançou progressivamente de 1,260 para 1,425, em 2008.

Compare Jundiaí

ICMS

- > Em 2007, Jundiaí ocupou a décima posição no ranking paulista de maiores receitas de QPM-ICMS. Essa colocação já foi a 12ª em 2003.
- > Na classificação brasileira, passou da 31ª para a 23ª posição, no mesmo período.
- > Entre as cidades de médio porte, tanto em valores absolutos quanto per capita, ocupou a segunda posição na classificação estadual. No ranking nacional foi o sexto colocado em valores absolutos e o quinto em valores per capita. A sua frente, em São Paulo, está apenas o Município de Barueri.

Fique por dentro do índice de participação na QPM-ICMS

Segundo a Constituição do Brasil, os estados devem repassar a parcela de 25% da arrecadação de ICMS aos respectivos municípios, utilizando para isso os Índices de Participação dos Municípios (IPM). Para o presente exercício de 2008, o IPM de Jundiaí é de 1,425. O somatório dos índices de todas as cidades de São Paulo é igual a 100.

Os Índices de Participação dos Municípios (IPM) são calculados anualmente, de acordo com o artigo 158, parágrafo único, da Constituição Federal. Segundo esse artigo, 75% da QPM-ICMS devem ser repartidos na proporção do valor adicionado de cada cidade. Os 25% restantes são divididos conforme os critérios adotados em cada Estado. Veja abaixo a evolução do IPM de Jundiaí desde 2000.

Evolução do IPM de Jundiaí



Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.



Recapeamento da avenida Frederico Ozanan

O IPVA, por sua vez, corresponde à metade de toda a arrecadação proveniente do licenciamento de veículos na cidade. A partir de 2005, os valores repassados anualmente pelo Estado cresceram aceleradamente, de modo que o montante de R\$ 41,4 milhões recebidos em 2007 foi 43,4% maior que o de 2004. Consequentemente, a participação do IPVA na receita total, que era de 5,8%, em 2004, subiu para 6,6% no biênio 2006-2007. Esse aumento deveu-se ao maior volume de veículos registrados.

Frota de veículos em Jundiaí

2003	2004	2005	2006	2007
153.411	159.556	168.885	180.069	193.375

Fonte: Denatran.

2.3 - Transferências da União

Em 2007, Jundiaí recebeu R\$ 55,3 milhões para o financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS), o que representou um aumento de 3,9% em relação ao ano anterior. O repasse para o SUS é a terceira principal fonte de recursos, respondendo por 8,8% de toda a receita local, mas é insuficiente para financiar a saúde do município.

Já o valor repassado através do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) contabilizou R\$ 29,5 milhões em 2007, o que significou um avanço de 11,3% em relação ao ano anterior, ou R\$ 3 milhões adicionais. Existem outras transferências estaduais e federais, mas de menor expressão financeira.



Vacinação de idosos na nova rodoviária

2.4 - Operações de crédito

Em 2007, Jundiaí obteve a liberação de R\$ 6,2 milhões em operação de crédito realizada junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Dando prosseguimento na operação do Sistema Integrado de Transporte Urbano (Situ), foram liberados mais de R\$ 1,2 milhão, destinados à construção de terminais e recuperação, ampliação e melhoria na malha viária da cidade. A prefeitura já construiu a nova rodoviária e mais de seis terminais: Hortolândia, Colônia, Eloy Chaves, Cecap, Vila Rami e Vila Arens, e está em fase de conclusão do Terminal



Programa Saneamento para Todos

Central, que permitirá a integração total do sistema, além do usuário pagar somente uma única passagem pelo deslocamento. A outra operação (Finame), no valor de R\$ 5 milhões, refere-se à aquisição de novos maquinários, equipamentos e veículos pesados para a Secretaria de Serviços Públicos, que estão sendo utilizados na manutenção do sistema viário da cidade. O PMAT II foi contratado em 2007, mas as liberações se iniciam em 2008.

Depois de efetuada a operação de crédito, seu valor passa a compor a dívida consolidada do

município. A Lei de Responsabilidade Fiscal e a Resolução nº 40, de 2001, do Senado Federal, estipulam um limite máximo de 120% para a dívida consolidada líquida em relação à receita corrente líquida.

Ao final de 2007, a dívida consolidada da prefeitura era de R\$ 303,7 milhões. Para o cálculo da dívida consolidada líquida, segundo o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, devem ser considerados todos os ativos, inclusive o do Instituto de Previdência (Iprejun). Veja o perfil da dívida consolidada no quadro da página 25.

3

Despesas da Prefeitura

Em 2007, as despesas de Jundiá totalizaram R\$ 598,7 milhões, valor 9,6% maior que o registrado em 2006, considerando-se os valores corrigidos da inflação. Esse aumento foi amparado por um avanço mais que proporcional das receitas, de 13,9%, resultando num superávit na-

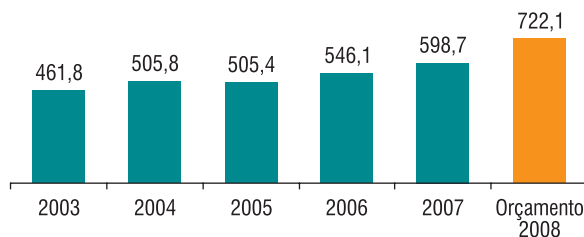
quele ano (veja item “Resultado Orçamentário”, na página 46). Do total dos gastos, R\$ 561,6 milhões referem-se àqueles realizados diretamente pela Prefeitura; R\$ 13,5 milhões foram repassados para a Câmara Municipal e R\$ 23,6 milhões transferidos para as entidades da administração indireta.

Principais itens da despesa – 2003-2007

Itens da despesa	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007/2006	Partic. desp. total 2007	Orçamento 2008
	<i>Em mil reais médios de 2007 - IPCA</i>					<i>Em %</i>		
Pessoal	169.461,0	182.868,4	188.238,3	199.077,1	222.111,3	11,6%	39,6%	266.931,4
Pessoal ativo	161.441,7	174.577,6	179.784,0	190.302,3	212.144,5	11,5%	37,8%	255.796,7
Inativos	5.481,5	5.563,3	5.639,9	5.710,9	6.275,9	9,9%	1,1%	6.746,8
Pensionistas	1.252,4	1.386,3	1.406,5	1.437,1	1.888,8	31,4%	0,3%	1.710,5
Salário-família	1.285,4	1.341,1	1.407,9	1.626,9	1.802,1	10,8%	0,3%	2.677,4
Custeio	197.619,1	200.253,0	206.196,3	216.798,7	240.598,3	11,0%	42,8%	272.023,8
Material de consumo	29.868,2	28.758,6	24.619,4	28.981,2	32.286,1	11,4%	5,7%	53.597,9
Serviços de terceiros e encargos	125.803,7	133.133,6	132.079,7	145.764,2	157.926,3	8,3%	28,1%	162.415,0
Outras despesas de custeio	41.947,2	38.360,7	49.497,2	42.053,3	50.385,9	19,8%	9,0%	56.010,9
Juros e amortizações da dívida	29.706,6	28.552,7	34.479,7	32.942,8	34.097,6	3,5%	6,1%	38.750,0
Investimentos^a	45.362,7	58.121,9	44.261,7	61.523,8	64.759,9	5,3%	11,5%	53.947,4
Despesa da Prefeitura	442.149,4	469.795,9	473.175,9	510.342,5	561.567,1	10,0%	100,0%	631.652,5
Repasse para Câmara Municipal	11.243,1	16.587,8	10.300,4	12.505,2	13.509,1	8,0%	2,4%	18.019,0
Transferência para a adm. indireta	8.418,5	19.453,1	21.958,9	23.263,8	23.624,7	1,6%	4,2%	72.474,2
Despesa total^b	461.811,0	505.836,9	505.435,2	546.111,5	598.700,9	9,6%	106,6%	722.145,7

Fonte: balanços municipais. ^a Refere-se à despesa de capital exceto as amortizações da dívida. ^b Inclui o que é repassado para as entidades da administração indireta e para a Câmara. Não inclui a despesa das indiretas realizadas com seus recursos próprios.

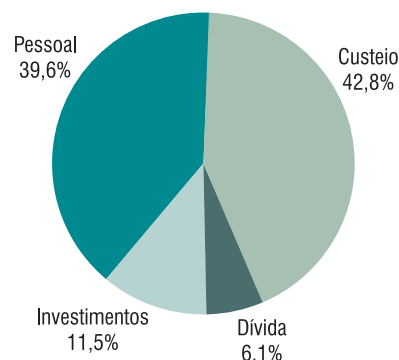
Evolução da despesa total
Em R\$ milhões
corrigidos pelo IPCA médio de 2007



> Composição da despesa

A despesa foi desagregada em quatro grandes categorias: pessoal, custeio, investimento e desembolsos com juros e amortizações da dívida. Ao longo dos últimos anos, a estrutura do gasto vem se mantendo bastante estável. Em 2007, o item custeio foi responsável por 42,8% da despesa total; pessoal, por 39,6%; investimento, por 11,5%; os juros e encargos da dívida, por 6,1%.

Composição da despesa total - 2007

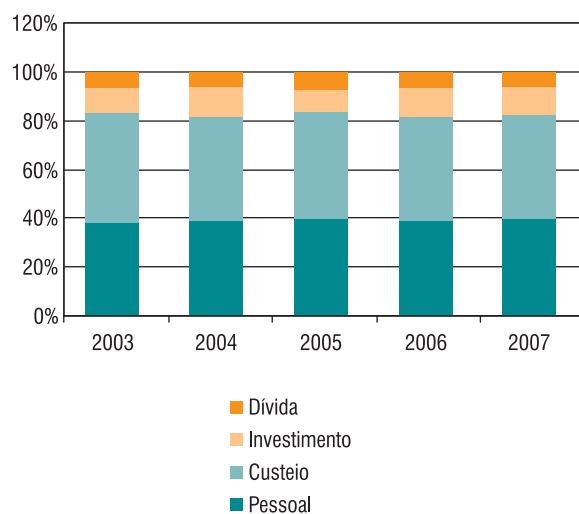


3.1 - Despesa por secretaria

O dispêndio das secretarias de Educação, Saúde e Integração Social totalizou R\$ 303,6 milhões em 2007, um avanço de 12,8% em relação aos valores aplicados em 2006. Do adicional de R\$ 51,2 milhões no total dos gastos entre 2006 e 2007, R\$ 34,4 milhões (cerca de dois terços do total) foram destinados às três unidades governamentais que atuam mais diretamente nas áreas sociais. Juntas, elas responderam por 54,1% da despesa exclusiva da Prefeitura, nível de participação que tem se mantido nos três últimos anos.

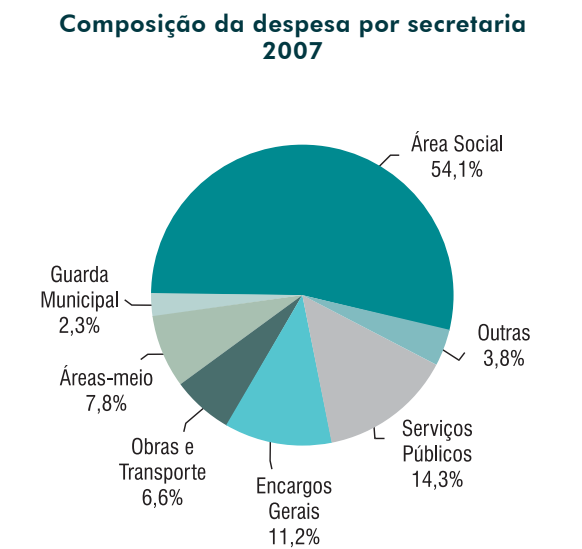
Segunda em nível de dispêndios, representando 14,3% do total em 2007, a Secretaria de Serviços Públicos também ampliou seus gastos (em 13,7%), que passaram de R\$ 70,4 milhões, em 2006, para R\$ 80 milhões, em 2007. Em seguida, estão os encargos gerais do município, com R\$ 62,9 milhões, destinados aos pagamentos do Pasep, da Previdência Social (inativos e pensionistas), do serviço da dívida, dos requerimentos e indenizações. A despesa conjunta das secretarias de Obras e de Transporte acusou queda de 7% e totalizou R\$ 36,9 milhões.

Estrutura do gasto municipal



Nas unidades que atuam nas áreas-meio (que incluem secretarias de Administração, Assuntos Parlamentares, Casa Civil, Finanças, Gabinete do Prefeito, Governo e Comunicação Social, Negócios Jurídicos e Recursos Humanos), o aumento do dis­pêndio foi de 25,8%, em razão da implantação do novo Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR). Com isso, a participação delas no gasto total passou de 6,8% para 7,8%.

Na Guarda Municipal houve um incremento de 8%, tendo sido aplicados R\$ 12,9 milhões, e nas demais áreas, abrangendo as secretarias de Planeja­mento e Meio Ambiente, Desenvolvimento Econô­mico, Agricultura e Abastecimento, Assuntos Fun­diários e Cultura, o repasse cresceu 3,7%, chegan­do a R\$ 21,4 milhões.



Projeto Sorriso Contente - turma formada em 2007

Despesa por secretaria - 2006 e 2007

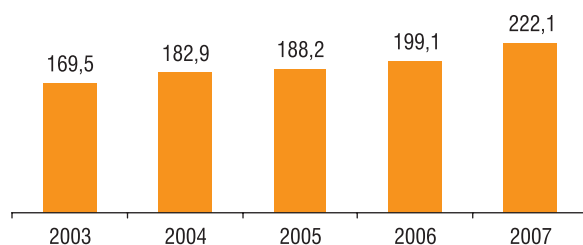
Secretaria	2006	2007	Partic. no total 2007	Variação 2007/2006
	Em mil reais médios de 2007 - IPCA			
Área Social	269.227,7	303.577,7	54,1%	12,8%
Serviços Públicos	70.414,9	80.048,9	14,3%	13,7%
Encargos Gerais	63.612,6	62.884,3	11,2%	-1,1%
Obras e Transporte	39.615,3	36.876,3	6,6%	-6,9%
Áreas-meio	34.928,9	43.927,7	7,8%	25,8%
Guarda Municipal	11.910,0	12.863,5	2,3%	8,0%
Outras	20.633,1	21.388,6	3,8%	3,7%
Total da Prefeitura	510.342,5	561.567,1	100,0%	10,0%

Fonte: Balanços e Orçamento 2008 da Prefeitura Municipal de Jundiáí.

3.2 - Pessoal

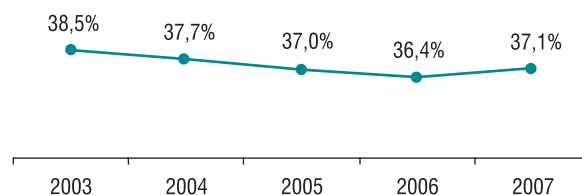
A despesa com pessoal e encargos trabalhistas da Prefeitura (não computados a Câmara e as autarquias), foi de R\$ 222,1 milhões, valor 11,6% maior do que o efetivado no ano anterior. Desse desembolso, 96% refere-se a pessoal ativo, 3% a inativos, 1% a pensionistas e 1% a salário-família.

Evolução da despesa com pessoal
Em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA de 2007



O comprometimento da receita corrente com esse item tem se mantido estável ao longo dos últimos anos. Em 2007, a Prefeitura destinou 37,1% dela para pagamento de funcionários, percentual ligeiramente superior ao do ano anterior, que havia sido de 36,4%, em razão da implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração de Servidores (PCCR).

Evolução da despesa com pessoal em relação à receita corrente



Atendimento a idosos na Caravana da Saúde

Gasto com pessoal e LRF

Os dados relativos à despesa com pessoal, aqui apresentados, referem-se à Prefeitura Municipal, ou seja, não incluem informações relativas às autarquias municipais. Entretanto, para se avaliar o limite para esse tipo de gasto estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), deve-se observar o comportamento do Poder Executivo no seu conjunto, incluindo as entidades da administração indireta.

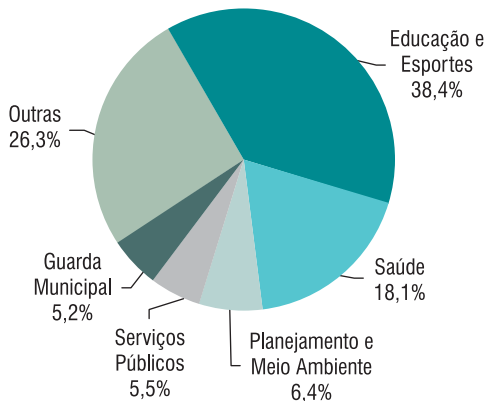
Dessa forma, o gasto com pessoal na receita corrente líquida alcança 38,3%, conforme demonstrado no Relatório Gestão Fiscal (RGF) do último quadrimestre de 2007. Esse percentual está dentro do limite previsto na LRF, que determina que o Poder Executivo comprometa, no máximo, 54% de sua receita corrente líquida com esse dispêndio.

> **Gasto com pessoal por secretaria**

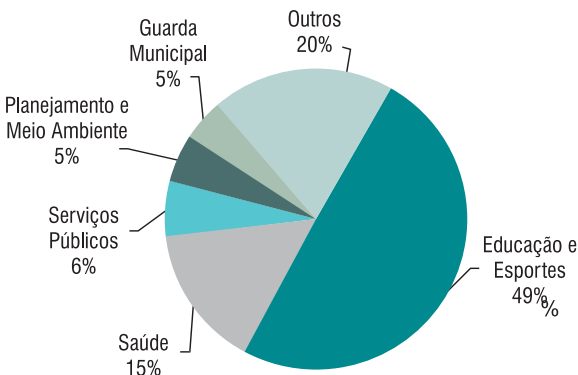
Somando R\$ 85,3 milhões em 2007, a folha de pagamento da Secretaria de Educação e Esportes respondeu por 38,4% de todo o gasto com pessoal. Nela estavam lotados 2.894 funcionários, 49,3% de um total de 5.874 servidores municipais. A Secretaria de Saúde – que detinha 15,4%

dos servidores – foi responsável por 18,1% do dispêndio. Juntas, as duas maiores secretarias empregaram quase dois terços (64,7%) do total de funcionários da Prefeitura, e suas folhas de pagamentos corresponderam a mais da metade (56,5%) do total do gasto com recursos humanos.

Despesa com pessoal por secretaria 2007



Distribuição dos servidores por secretaria 2007



Despesas com pessoal por secretaria - 2006 e 2007

Secretaria municipal	2006	2007	Participação no total 2007
	Em mil reais médios de 2007 - IPCA		Em %
Educação e Esportes	74.193,0	85.260,3	38,4%
Saúde	36.140,7	40.188,4	18,1%
Planejamento e Meio Ambiente	14.543,3	14.263,7	6,4%
Serviços Públicos	10.905,5	12.271,4	5,5%
Guarda Municipal	10.661,8	11.614,4	5,2%
Outras	52.632,8	58.513,2	26,3%
Total do Poder Executivo	199.077,1	222.111,3	100,0%



Número de funcionários por secretaria - 2006 e 2007

Secretaria municipal	2006	2007	Participação no total 2007
Educação e Esportes ¹	2.705	2.894	49,3%
Saúde ²	859	906	15,4%
Serviços Públicos	348	354	6,0%
Planejamento e Meio Ambiente ³	311	304	5,2%
Guarda Municipal	266	265	4,5%
Transportes	265	258	4,4%
Finanças	128	129	2,2%
Administração	116	118	2,0%
Integração Social	102	112	1,9%
Obras	96	95	1,6%
Negócios Jurídicos	81	83	1,4%
Encargos Gerais ⁴	81	73	1,2%
Recursos Humanos	66	68	1,2%
Casa Civil	47	50	0,9%
Governo e Comunicação Social	49	46	0,8%
Cultura	49	45	0,8%
Agricultura e Abastecimento	22	20	0,3%
Desenvolvimento Econômico	20	20	0,3%
Assuntos Fundiários	10	12	0,2%
Gabinete do Prefeito	9	11	0,2%
Assuntos Parlamentares	9	11	0,2%
Total	5.639	5.874	100,0%

¹ 1.528 professores. ² 268 médicos. ³ Constam servidores do Dae S/A. ⁴ Servidores cedidos para outros órgãos de Governo.

Número de funcionários por vínculo Em 31/12/2007

Vínculo	Nº de funcionários	Participação no total
Estatutário	4.628	78,8%
Comissionados	413	7,0%
Celetistas	222	3,8%
Outros*	611	10,4%
Total Ativos	5.874	100,0%
Inativos e Pensionistas	416	-
Total	6.290	-

* Inclui os municipalizados.

Compare Jundiaí

Número de servidores

> Em 2006, Jundiaí acusava 19 servidores por mil habitantes, exatamente o mesmo número das cidades paulistas de porte médio.

> Entretanto, o número está abaixo da média do conjunto dos municípios paulistas (20) e brasileiros (27).

3.3 - Custeio

Conceito

A despesa de custeio, para esta publicação, refere-se a toda despesa corrente, exceto pessoal e juros da dívida. Seus principais itens são os serviços de iluminação pública, limpeza urbana e coleta de lixo, aterro sanitário, sinalização da cidade, dragagem de rios e córregos, manutenção de equipamentos e áreas públicas como vias, escolas, postos de saúde, centros esportivos, praças, parques, jardins e teatros. A aquisição de material de consumo, tais como os utilizados nos serviços de saúde (farmacológicos, hospitalares, laboratoriais e ambulatoriais), os combustíveis, as peças, o material das escolas, de limpeza, de escritório, entre outros, também são uma parte importante do que se gasta com custeio. Enfim, os gastos assim classificados abrangem um leque bastante extenso de serviços e produtos utilizados na manutenção das áreas públicas da cidade, assim como das escolas e unidades de saúde, e ainda aqueles para atender às necessidades da burocracia governamental.

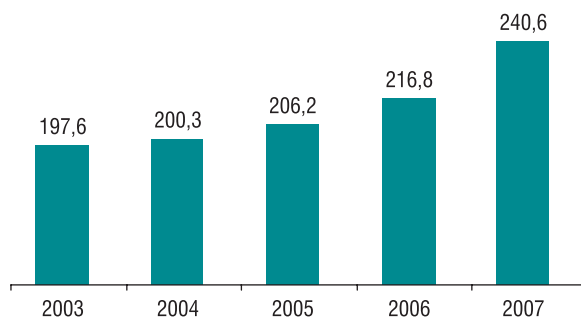


Novos ônibus colocados pelas concessionárias no sistema de transporte

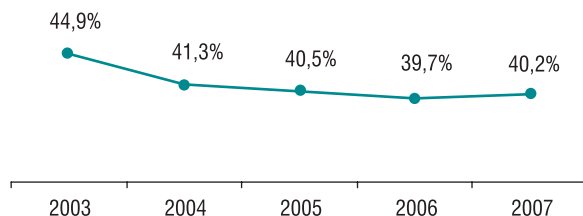
Em 2007, foram direcionados R\$ 240,6 milhões, 11% a mais do que no ano anterior, para cobrir o custeio municipal. O aumento um pouco mais acentuado desse item fez com que fosse interrompida a ligeira queda que vinha se processando, nos últimos anos, em sua participação na receita corrente. Em 2007, o comprometimento da receita corrente com os custos gerais de manutenção da cidade e da máquina municipal foi de 40,2%, percentual pouco acima do ano anterior, de 39,7%, o mais baixo entre os anos em foco nesta publicação, isto é, desde 2003.

Evolução da despesa com custeio

Em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA

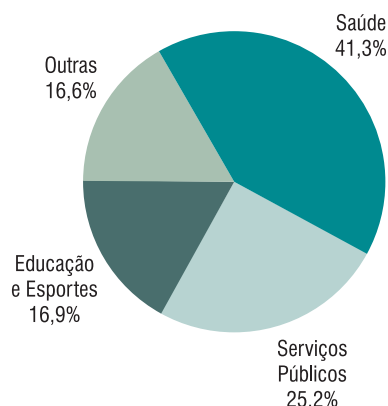


Evolução da despesa com custeio em relação à receita corrente



Embora o gasto com pessoal seja maior na Secretaria de Educação que na de Saúde, quando o assunto é custeio, a situação se inverte: a Educação respondeu por 16,9% do total, ao passo que a Saúde, por 41,3%. Isso reflete o fato de que, para a Educação, a principal despesa são os professores, enquanto na Saúde destaca-se o custeio da área hospitalar e das unidades de saúde. Ressalte-se que os Serviços Públicos têm a segunda maior participação na composição do custeio, com 25,2%.

Despesa com custeio por secretaria - 2007

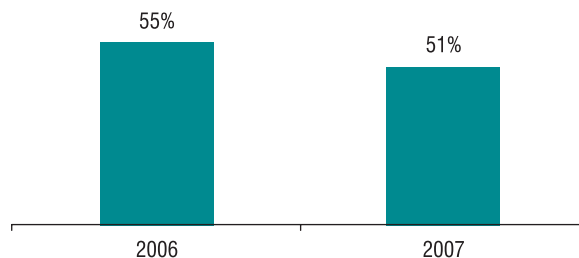


3.4 - Dívida

Em 2007, Jundiá desembolsou R\$ 34,1 milhões com juros, amortizações e encargos da dívida consolidada, o que corresponde a 5,7% de sua receita corrente. Segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal e a Resolução do Senado Federal nº 43, de 2001, o percentual máximo permitido é de 11,5% da receita corrente líquida.

Os débitos que possuem prazos de vencimentos superiores a um ano (dívida consolidada, ou fundada, da Prefeitura), atingiram R\$ 303,7 milhões ao final de 2007. Alguns deles apresentam prazos para amortização superiores a dez anos.

Comprometimento da dívida fundada em relação à receita corrente líquida



Equipamento para exames de ultra-sonografia adquirido pelo Hospital São Vicente de Paulo

Perfil da dívida fundada - 2006 e 2007

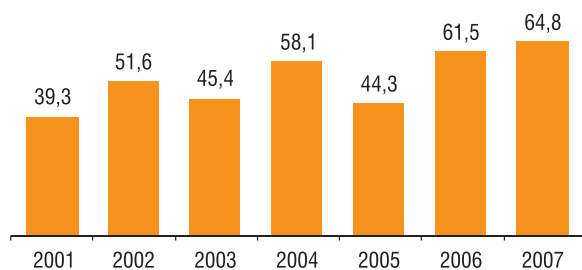
Itens da dívida fundada	31/12/2006	31/12/2007	Participação no total 2007
	Em mil reais correntes		
Operações de crédito	230.933,0	237.925,0	78,3%
• Banco do Brasil	142.693,1	150.030,6	49,4%
• Caixa Econômica Federal	1.030,2	959,0	0,3%
• BNDES	24.984,5	22.958,1	7,6%
SITU	22.491,0	17.401,2	5,7%
PMAT	2.493,4	922,0	0,3%
• Iprejun empréstimo	62.225,3	63.977,3	21,1%
Outras dívidas	71.490,9	65.818,0	21,7%
• Iprejun dívida	29.035,3	29.852,8	9,8%
• INSS	873,2	403,6	0,1%
• Requisitórios judiciais	41.582,4	35.561,6	11,7%
Total geral	302.423,9	303.743,0	100,0%

3.5 - Investimentos

Apesar das oscilações, o volume de investimentos realizados pela Prefeitura Municipal tem apresentado uma tendência de aumento ao longo dos últimos anos. Em 2007, eles registraram novo recorde, quando atingiram R\$ 64,8 milhões, superando em 5,3% a marca do ano anterior, em que foram aplicados R\$ 61,5 milhões.

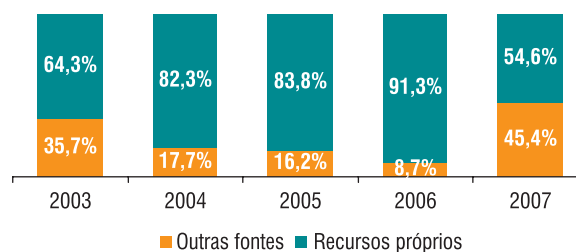
Evolução dos investimentos

Em R\$ milhões
corrigidos pelo IPCA médio de 2007



Exame de tomografia no Hospital São Vicente de Paulo

Investimentos com recursos próprios e outras fontes



Compare Jundiaí

Investimentos

- > Em 2007, Jundiaí foi a sétima cidade paulista e a 14ª brasileira de médio porte que mais investiu por habitante.
- > O volume de investimento per capita, no valor de R\$ 212, ficou muito acima das médias dos municípios brasileiros (R\$ 132) e dos paulistas (R\$ 179).
- > Em termos absolutos, alcançou o nono lugar na classificação, nesse quesito, entre os municípios paulistas, em 2007.
- > Foi também a quarta cidade de porte médio que mais investiu no Estado de São Paulo e a décima entre os municípios brasileiros desse porte, em 2007.

A maior parte dos investimentos (42,4%) é destinada às obras. Outra parcela significativa (22,7%) é utilizada na compra de equipamentos e material permanente como mobiliário, máquinas, computadores e veículos, entre outros itens. A seguir, veja a relação das principais obras concluídas em 2007 e aquelas com entrega prevista para 2008.

Composição dos investimentos - 2007

Item	Valor em R\$	Participação no total
Obras e instalações	27.456.968,23	42,4%
Equipamento e material permanente	14.687.149,85	22,7%
Aquisição de imóveis	7.674.828,19	11,9%
Sentenças judiciais (desapropriações)	11.504.145,56	17,8%
Indenizações e restituições	16.383,71	0,0%
Outras	3.420.412,76	5,3%
Total	64.759.888,30	100,0%

Infra-estrutura

Investimentos	Em reais
Canalização complementar do Córrego da Colônia	975.784,95
Pavimentação asfáltica e drenagem de águas pluviais das vias do Conjunto Habitacional Jundiaí "J", no Parque Centenário	2.304.922,49
Execução de passarela metálica, sobre o Rio Jundiaí, na Av. Antonio F. Ozanan, próximo a Vulcabrás	51.900,00
Execução de obra de recuperação das margens do Rio Jundiaí	354.127,69
Pavimentação e drenagem da via de ligação do Jardim Sarapiranga à Rodovia Vice Prefeito Hermenegildo Tonoli	261.702,64
Pavimentação e drenagem do prolongamento da Av. Prefeito Luiz Latorre (trecho entre a passagem inferior sob a Rodovia João Cereser e a Rotatória da Av. Antonieta P. Barranqueiros)	2.919.810,49
Pavimentação e drenagem do prolongamento da Av. Prefeito Luiz Latorre - Fase II (trecho entre a Rotatória da Av. Antonieta P. Barranqueiros, Posto Áster e ligação viária com a Av. João A. Meccatti)	2.699.738,00
Construção do Terminal de Ônibus Urbano Central (SITU)	3.076.484,95
Execução de ponte sobre o Rio Jundiaí (à jusante, na Marginal da Rod. João Cereser)	1.698.410,00
Recuperação do pavimento asfáltico da Av. Antonio Frederico Ozanan, no trecho da Av. 9 de Julho até o Viaduto Sperandio Peliciari	1.282.740,00



Ponte sobre o Rio Jundiáí, na marginal da Rodovia João Cereser



Pavimentação asfáltica e drenagem de águas pluviais do Conjunto Habitacional Jundiáí "J" - Engordadouro

Educação

Investimentos	Em reais
Construção de EMEB e Zeladoria na Vila Hortolândia (creche – 0 a 3 anos)	1.244.191,91
Construção de EMEB e Zeladoria em Ivturucuia (escola de 4 a 10 anos)	1.552.547,59
Construção de EMEB no Jardim Tulipa (escola de 6 a 10 anos)	2.904.503,29
Reforma e restauração no Complexo Educacional Argos	2.657.037,68
Reforma e adaptação para creche da EMEB Prof. Manoel Aníbal Marcondes-Centro	157.051,48
Reforma e adaptação para creche da EMEB Profa. Maria de Lourdes G. Barros – Boa Vista	109.618,57
Ampliação da EMEB Profa. Mercedes Basile Bonito – Santa Gertrudes	96.428,47
Ampliação da EMEB Ivo de Bona – Almerinda Chaves	262.525,26
Ampliação da EMEB Profa. Cléo Nogueira Barboza – Novo Horizonte	154.906,55
Reforma e ampliação da EMEB Profa. Aparecida Bernardi do Amaral – Morada das vinhas	148.051,81
Reforma e ampliação da EMEB Profa. Brígida Gatto Rodrigues – Jardim Bonfiglioli	177.678,03
Reforma e ampliação da EMEB Reynaldo Montalvão Basile – Jardim Tarumã	172.272,18
Reforma e ampliação da EMEB Paulo Gonçalves de Melo – Jardim do Lago	341.268,44
Reforma e ampliação da EMEB Profa. Abigahil Alves F. Borin – Eloy Chaves	266.519,89
Reforma e ampliação da EMEB Rotary Club – Anhangabaú	117.033,19
Reforma da EMEB Prof. Vasco A. Venchiarutti – Caxambu	54.983,02
Reforma da EMEB Profa. Amélia Lima Lopes – Vila Esperança	139.325,51
Reforma da EMEB Profa. Hilda Maria A. Paschoalotto – Vila Nambi	144.033,83
Reforma da EMEB Profa. Cesarina Fortarel G. Dias– Vila Jundiainópolis	127.922,55
Reforma da EMEB Profa. Maria Gemma G. Carturan – Vila Rossi	133.376,79
Reforma da EMEB Maria Elizabeth de O. França da Silva	432.110,51
Reforma e cobertura da quadra da EMEB Profa. Anna Rita A. Ludke – Vila Alvorada	202.992,64
Reforma do espaço destinado ao projeto Colo da Serra – Santa Clara	124.395,34

Saúde

Investimentos	Em reais
Desapropriação do prédio da Casa de Saúde Dr. Domingos Anastácio (reserva)	12.937.000,00
Desapropriação de área para construção do novo PA da Ponte São João	930.776,00
Construção da UBS Fazenda Grande	403.687,43
Construção da UBS Colônia	350.191,33
Construção da UBS Tulipas	542.157,52
Início da construção da UBS Rui Barbosa (em andamento)	314.778,28
Reforma de seis UBS (Ivturucuia, Corrupira, Rio Acima, Hortolândia, Maringá, Caxambu e Novo Horizonte)	280.996,60
Reforma do Núcleo de Assistência ao Portador de Deficiência	40.589,50



Declaração de utilidade pública do prédio da Casa de Saúde Dr. Domingos Anastácio

3.6 - Educação

Em 2007, Jundiaí aplicou R\$ 131,6 milhões na função Educação, o que representou 22,9% da despesa total. Em relação a 2006, houve um crescimento de 18,3% dos recursos destinados a essa área. Para 2008, estão previstos R\$ 140,7 milhões.



Emeb Jardim Tarumã

É importante esclarecer que despesa por função não é o mesmo que despesa por secretaria. Algumas secretarias exercem mais de uma função, por exemplo, a de Obras, que exerce as funções de Habitação, Saneamento e Urbanismo, e a de Educação, que executa também a de Desporto. Por esse motivo, a despesa dessa última secretaria é maior que a da função Educação.

Observando-se o que se gasta na Secretaria de Educação, R\$ 148,8 milhões, percebe-se que a maior parte desse montante é destinada a pessoal, seguido pelos custeios e, depois, pelos investimentos. Esse último item, cujo valor atingiu R\$ 22,9 milhões, foi o que mais cresceu percentualmente (24,2% em 2007), comparado a 2006.

Despesas da Secretaria Municipal de Educação e Esportes - 2006 e 2007

Itens	2006	2007	Varição 2007/2006	Partic. no total 2007
	Em mil reais médios de 2007 - IPCA		Em %	
Pessoal	74.193,0	85.260,3	14,9%	57,3%
Custeio	33.773,2	40.645,3	20,3%	27,3%
Investimento	18.455,6	22.930,3	24,2%	15,4%
Total	126.421,8	148.835,9	17,7%	100,0%

Em 2007, quatro novas unidades foram entregues à população: as Escolas Municipais de Educação Básica (EMEBs) Morada das Vinhas, Fazenda Grande, Jardim Tarumã e Jardim Tulipas. Além dessas construções, 26 escolas e seis complexos educacionais e esportivos foram reformados ou ampliados. As creches entregues em 2007 (Morada das Vinhas e Jardim Tulipas) contam com dormitórios, fraldários, berçários, salas de estimulação e atividades, além de toda infra-estrutura necessária para receber 150 crianças cada, na faixa etária de 0 a 3 anos.

A antiga Aldeia Tanzi, no Medeiros, foi adquirida pelo município e atende cerca de 290 alunos de educação e ensino fundamental. A faculdade de Tecnologia (Fatec) foi ampliada (cinco novas salas e três laboratórios) e conta com 840 estudantes. Os investimentos na Fatec foram divididos entre a Prefeitura e o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza.

No início de 2008, foram entregues a creche da Vila Hortolândia e a escola Ivaturucaia e está prevista a conclusão das escolas do Jardim Tulipas e do Terra Nova, além de melhorias em outras.

O sistema municipal de ensino contou com 36.581 alunos e 1.528 professores, em 2007, distribuídos em 118 unidades escolares e um centro de educa-

ção de jovens e adultos. A maior parte das matrículas (60%) concentrou-se no ensino fundamental. No período de 2001 até 2006, o número de alunos teve uma pequena queda de 7%, mas em 2007 voltou a crescer (8%), alcançando o mesmo patamar de 2001.



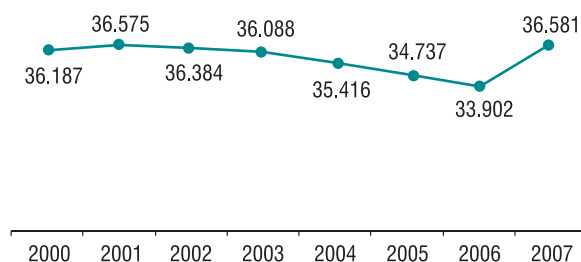
Emeb Fazenda Grande

Número de alunos por modalidade de ensino - 2006 e 2007

Modalidade de ensino	2006	2007	Varição 2007/2006	Participação no total 2007
Creche	1.344	1.510	12,4%	4,1%
Pré-escola	5.194	5.578	7,4%	15,2%
Ensino fundamental	22.504	21.975	-2,4%	60,1%
Educação de jovens e adultos (Supletivo)	4.860	7.518	54,7%	20,6%
Total	33.902	36.581	7,9%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DEEB - Banco de Dados do Sied Regional e Secretaria Municipal de Educação.

Evolução das matrículas na rede municipal de ensino



A secretaria mantém, ainda, um Centro de Línguas, que beneficia 1,7 mil alunos com cursos de idiomas gratuitos e um Centro de Informática, que oferece capacitação para os funcionários da Secretaria de Educação e comunidade, promovendo a inclusão digital.

Programação cultural no Teatro Polytheama



O sistema fornece também alimentação escolar e assistência ao educando, com transporte e material didático. Além disso, a Secretaria de Educação e Esportes desenvolve inúmeros programas e projetos e, desde 2005, vem investindo em novas ações, visando a aprimorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Dentre elas podemos destacar:

- > Investimentos em programas de respeito à cidadania, de educação para o trânsito e prevenção ao uso de drogas;
- > Compra de material pedagógico, especialmente na área de tecnologia educacional;
- > Oferta de cursos de pós-graduação para os professores;
- > Adaptação de veículo para transporte de alunos cadeirantes;
- > Implantação do Núcleo de Apoio à Aprendizagem, para crianças do sistema que apresentam dificuldades e/ou distúrbios de aprendizagem;
- > Locação de área de 58.000 m² para desenvolvimento de projetos de educação ambiental.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica de Jundiaí, em 2007, foi de 5,3, acima da meta estabelecida pelo MEC e superando a média nacional. Cabe acrescentar que a educação de Jundiaí recebeu menção honrosa do Ministério da Educação pelo bom desenvolvimento educacional e pela contribuição na melhoria da qualidade da educação básica.



Ampliação da Emeb Ivo de Bona, no Almerinda Chaves

Projetos e programas do sistema educacional de Jundiaí - 2007

Projetos	Programas
Apoio Pedagógico	Educação do Movimento
	Curumim
	Escola sem paredes
	TVE na Educação
Incentivo à Leitura	Hora do Conto
	Biblioteca Móvel
	Semana Literária
	A cidade que mais lê no Brasil
Educação alimentar	Saúde no Prato
	Horta Escolar
	Vale Verde
	Self service
Educação ambiental	Merenda de Férias
	Escola Municipal de Educação Ambiental
Comunidade	Colo da Serra
	Plantão Gramatical
Capacitação dos profissionais da Educação	Capacitação Permanente
	Socialização de Experiências



Merenda escolar nas férias

3.7 - Saúde

Os gastos com a função saúde representaram 25,3% da despesa total do município em 2007, totalizando o valor de R\$ 145,4 milhões, que foi 9,4% maior que o do ano anterior (considerando-se os preços corrigidos pela inflação). Para 2008, estão orçados R\$ 169,5 milhões.

Do total destinado à Saúde em 2007, R\$ 55,3 milhões - ou seja, 38% - foram repasses recebidos da União e destinados ao SUS. Outros R\$ 3,4 milhões, representando 2,4% do total da Saúde, também vieram da União por meio de convênios. O restante (59,6% ou R\$ 86,7 milhões) foi financiado com recursos próprios.

Ao analisar o dispêndio da Secretaria de Saúde, pode ser verificado que seu valor - de R\$ 144,8 milhões, em 2007 - foi um pouco menor que o da função saúde, no mesmo ano. É bom lembrar que o gasto por função e por secretaria nem sempre coincidem.

No caso da Saúde, isso se deve ao fato de acontecerem situações imprevistas como surtos, mandados judiciais, variação no consumo de medicamentos, exames, cirurgias e internações.

A despesa necessária para o pagamento dos 906 funcionários dessa secretaria significou 27,8% do seu dispêndio total, em 2007. O custeio representou 68,6%, e os investimentos 3,6%.

Três novas unidades básicas de saúde foram entregues em 2007 - UBS Colônia, Fazenda Grande, e Jardim Tulipas, todas seguindo um projeto padrão, com consultórios para atendimento clínico e odontológico, além de salas para pós-consulta, enfermagem, área de dispensação e recepção. O Pronto-atendimento Central, com capacidade para atender aproximadamente 350 pacientes por dia, também foi inaugurado e contribuiu para desafogar o fluxo de pessoas no Pronto-socorro do Hospital São Vicente. Em 2008, cinco UBS serão reformadas e as do Jardim Santa Gertrudes e Rui Barbosa terão suas construções finalizadas.

Despesas da Secretaria Municipal de Saúde - 2006 e 2007

Itens	2006	2007	Variação 2007/2006	Partic. no total 2007
	Em mil reais médios de 2007 - IPCA		Em %	
Pessoal	36.140,7	40.188,4	11,2%	27,8%
Custeio	94.923,8	99.376,8	4,7%	68,6%
Investimento	1.885,4	5.207,7	176,2%	3,6%
Total	132.950,0	144.773,0	8,9%	100,0%



Pronto-atendimento Central



Núcleo Integrado de Saúde (NIS)

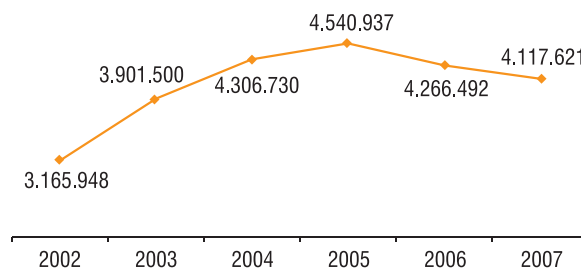
Exemplos de Indicadores

	2006	2007
Aumento da cobertura de Pré-Natal	81,4%	96,0%
Diminuição do coeficiente de mortalidade / 100.000 habitantes	114,7%	67,0%
Diminuição de mortalidade neonatal precoce	4,4%	3,2%
Diminuição do coeficiente de internação por diabetes mellitus	47,6%	34,3%
Diminuição do indicador de proporção de óbitos em < 60 anos em diabetes mellitus	26,3%	15,8%

As unidades básicas de saúde prestam serviços nas áreas de pediatria, ginecologia e obstetrícia, clínica médica e, em algumas delas, odontologia. O Núcleo Integrado de Saúde (NIS) oferece atendimento ambulatorial de angiologia, cabeça e pescoço, cirurgia geral, cirurgia pediátrica, ortopedia, urologia, proctologia, oftalmologia, clínica médica, gastroenterologia, nefrologia, neurologia, reumatologia, homeopatia, cardiologia, endocrinologia, hebiatria, neonatologia, pneumologia e nutrição. Exames de ultra-sonografia, ecocardiograma, eletrocardiograma, eletroencefalograma e holter também são prestados pelo NIS. Jundiaí tem ainda serviços de atendimento psicossocial infantil e adulto, e assistência

ao portador de deficiência, além da vigilância epidemiológica.

Número de procedimentos realizados pela rede pública de saúde



Estrutura física disponível - 2007

Unidades Básicas de Saúde	29
Unidades de Saúde da Família (8 equipes)	6
Ambulatórios	8
Pronto-atendimento	2
Central de Ambulâncias	1
Central Farmacêutica de Abastecimento	1
Centro de Atenção Psicossocial Adulto	2
Centro de Atenção Psicossocial Infantil	1
Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - Cerest	1
Núcleo de Assistência à Pessoa com Deficiência	1
Policlínicas	2
Seção de Controle de Zoonoses	1
Serviço de Verificação de Óbito - SVO	1
Serviço de Vigilância Epidemiológica	1
Serviço de Vigilância Sanitária	1
Serviço de Vigilância de Alimentos	1

Número de leitos - 2007

Unidade	Número de leitos
Hospital São Vicente de Paulo	218
Hospital Universitário	119
Centro de Atenção Psicossocial	3
Policlínica	2
Vigilância sanitária de alimentos	1
Samu* - equipe correspondente a 350 mil habitantes	1 ambulância suporte avançado 3 ambulâncias suporte básico

* Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.



Unidade Básica de Saúde de Tulipas



Núcleo de Assistência à Pessoa com Deficiência

O caminho para o autodesenvolvimento

A Universidade Saúde (US) segue o modelo de Universidade Corporativa, que tem como finalidades principais desenvolver, armazenar e transmitir o conhecimento necessário ao sucesso permanente da organização.

Através da US, a secretaria de saúde garante que o aprendizado e o desenvolvimento sejam vinculados às suas metas específicas, oferecendo melhor sustentação aos seus objetivos.

Hoje, nos EUA, há cerca de 2.000 universidades corporativas, entre elas, Força Aérea Americana, Motorola, McDonalds, Ford, Disney, etc.

No Brasil temos: Petrobras, Caixa, Banco do Brasil, etc.

O ensino corporativo, portanto, garante ganhos para toda a sociedade, e tem, sem dúvida, um efeito multiplicador. Profissionais qualificados, motivados, éticos, habituados a trabalhar em equipe, imbuídos do sentimento de cidadania e com espírito empreendedor, tendem a se tornar naturalmente líderes.

Propostas:

- > Fazer permear a educação continuada em todos os níveis;
- > Reforçar a cultura da qualidade total;
- > Criar fóruns de discussões para melhorar o fluxo de trabalho;
- > Implantar endomarketing na SMS (intranet, jornal da saúde);
- > Difundir os valores e a cultura da SMS;
- > Habilitar os líderes a desenvolverem competências críticas;

- > Funcionar como instrumento de reciclagem e atualização;
- > Selo de qualidade;
- > Congressos, seminários com Jundiaí e região, cidades parceiras.

Palavra do Prefeito

A criação da Universidade Saúde é um movimento importante e que deve ser bem aproveitado pelos nossos colaboradores. Espero que todos da saúde se envolvam no projeto e que busquem aperfeiçoá-lo.

Quero crer que os servidores saberão aproveitar este momento que possibilita não apenas o crescimento profissional, mas o próprio crescimento como ser humano.

Ary Fossen

Palavra da Secretária de Saúde

"A Universidade Saúde é uma nova estratégia de gestão de recursos humanos, com o objetivo de aproveitar os talentos da própria organização. No Estado de São Paulo, a Secretaria de Saúde de Jundiaí é pioneira na implantação desse modelo de qualificação profissional, que é utilizado para formar e reter talentos nas grandes corporações privadas. Pretendemos, nessa primeira etapa, capacitar cerca de 300 profissionais das diversas áreas da Saúde, com foco na melhoria da qualidade do atendimento ao usuário."

Dra. Márcia Pereira Dobarro Facci

3.8 - Assistência Social

Em 2007, o Município de Jundiaí aplicou R\$ 20,9 milhões na função Assistência Social, praticamente o mesmo valor destinado em 2006. Esse montante correspondeu a 3,6% da despesa total. O valor previsto até o final de 2008 é de R\$ 24 milhões.

A Secretaria Municipal de Integração Social (Semis) é o órgão responsável por desenvolver as políticas de assistência à população de baixa renda. Assim, disponibiliza serviços, programas e projetos com o objetivo de prestar o atendimento continuado às crianças e aos adolescentes, às famílias, aos idosos e a todos que necessitam de auxílio.

Projetos e serviços oferecidos pela Semis:

- > Projeto Criança – conjunto de programas e serviços de atendimento à criança e ao adolescente em situação de carência, sem assistência e com



Criju - Centro de Referência do Idoso, na Argos

Projeto Criança em números

Programa mensal 2008	Média de atendimento
Abrigo Nossa Casa	10
Casa de Passagem	18
PIPA	115
Programa Amigo	42
SAF	280
PETI	110
Curso preparatório para o mercado de trabalho	280
Menor Aprendiz	350
Ação Jovem	400
Sinal Amarelo	120

- risco pessoal e social. São eles: Programa Amigo, Abrigo Nossa Casa/Casa de Passagem, Menor Aprendiz, Programa de Iniciação Profissional do Adolescente (Pipa), Serviço de Apoio à Família (Saf), Acompanhamento Escolar, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti), Agente Jovem e Ação Jovem, Sinal Amarelo;
- > Plantão social para atendimento emergencial;
 - > Centro de Referência da Assistência Social (Cras);
 - > Rede de Proteção Social;
 - > Casa Sol – abrigo para as mulheres vítimas de violência;
 - > Centro de Referência do Idoso;
 - > Caminho Suave – transporte de pessoas com deficiência;
 - > Conselho Tutelar;
 - > Rede de atendimento à população de rua;
 - > Unircirco – parceria com a Universidade do Circo.

Em 2007, a Semis despendeu cerca de R\$ 10 milhões e, desse total, 49% foi destinado ao pagamento de funcionários. A Secretaria dispõe de 112 servidores públicos com formação na área social, psicológica, sociológica, pedagógica, do direito, entre outras.

A Semis é ainda o órgão responsável por cadastrar e divulgar os programas de transferência de renda, tanto da esfera federal quanto da estadual.



Efetivo da Guarda Municipal

3.9 - Segurança

Em que pese a segurança pública ser atribuição do governo estadual, através das polícias Militar e Civil, a prefeitura exerce um papel de extrema importância no setor. A Guarda Municipal (GM) realizou aproximadamente 28 mil atendimentos em 2007. Os serviços prestados à população englobaram rondas escolares, apoio à fiscalização de trânsito, patrulhamentos e ocorrências em áreas de preservação ambiental, conforme tabela abaixo.

Através da central de monitoramento de câmeras, instalada no complexo Fepasa, a GM monitora os principais pontos de circulação de pessoas e veículos em pontos estratégicos da cidade. Esse foi um investimento realizado com recursos do orçamento municipal e que serve de apoio para o combate à criminalidade na cidade.

Central de monitoramento



Além disso, a GM durante o ano de 2007, garantiu a segurança em eventos e festejos que reuniram grande concentração de público, além do futebol amador. Outra função da Guarda é apoiar as diversas secretarias municipais, garantindo a integridade física de seus agentes na fiscalização do comércio, feiras livres, unidades de saúde, escolas, etc.

Em 2007, a despesa total da Guarda Municipal foi de R\$ 12,9 milhões, valor 8% acima dos R\$ 11,9 milhões utilizados em 2006. Para 2008, estão orçados R\$ 14,9 milhões. O quadro de pessoal é composto por 270 guardas, entre homens e mulheres, sendo que em 2008 deverão ser abertas 42 novas vagas, via concurso público.

Guarda Municipal

Atendimentos realizados em 2007

Ronda escola	6.179
Patrulhamento	16.047
Ocorrência em área de preservação ambiental	129
Fiscalização Integrada de Trânsito (FIT)	1.397
Ronda pelo canil	661
Ocorrência registrada pelo monitoramento	232
Atendimento em escolas	2.452
Total	27.097

3.10 - Emprego

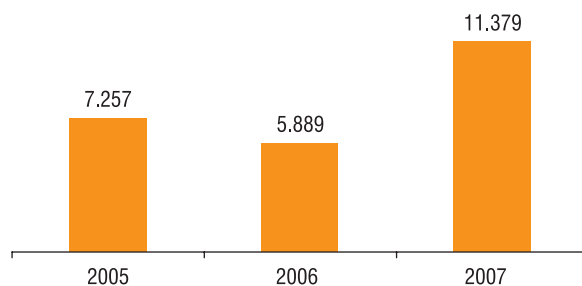
Jundiaí é a 25ª economia do Brasil, nona do Estado de São Paulo (de 645 municípios), e um dos mais altos PIB per capita entre as cidades com mais de 300 mil habitantes, segundo levantamento realizado pelo IBGE. Ao longo dos últimos anos, o município consolidou-se como importante pólo industrial em São Paulo, com mais de 700 indústrias e relativo grau de especialização nos segmentos de bens de capital, bens intermediários (produtos químicos e plásticos), material de transporte e de bens não-duráveis (alimento e bebidas), confirmando a sua vocação de centro produtivo e de distribuição, alavancado por sua localização.

A boa posição de Jundiaí, no que diz respeito à infraestrutura física, consideradas as malhas rodoviária e ferroviária, a rede de telecomunicação, de gás, de água e esgoto, ajuda a explicar a conformação de sua economia e suas vantagens para atração de investimentos. São 115 mil empregos e postos de trabalhos para os jundiaenses, segundo os dados do Ministério do Trabalho. Não é à toa que a última pesquisa “Anuário

de Infra-estrutura” feito pela Consultoria Simonsen Associados, em parceria com a revista Exame, apontou Jundiaí com a 16ª melhor infra-estrutura do país para receber investimentos. A revista Você S.A., no seu levantamento anual que classifica as melhores cidades para se fazer carreira no Brasil, Jundiaí aparece na 34ª colocação, em razão dos bons níveis de empregabilidade e de formação de mão-de-obra, que é essencial para o crescimento econômico.

Veja o gráfico de geração de novos empregos nos últimos três anos:

Geração de empregos formais em Jundiaí



Empresa de call center

3.11 - Habitação

A função institucional da Fundação Municipal de Ação Social (Fumas) é a implantação e supervisão da política habitacional do município, que visa a assegurar o direito social da habitação, abrangendo não apenas a moradia, mas a oferta e eficiência dos equipamentos urbanos e comunitários. Suas ações e diretrizes estão voltadas especialmente para a habitação de interesse social e para a regularização fundiária, com atuação prioritária para intervenção urbanística nas áreas ocupadas por favelas, cortiços ou outras formas de subabitações.



Novas casas no Conjunto Habitacional Fazenda Grande

Em 2007, foram entregues mais 324 unidades habitacionais no empreendimento Fazenda Grande, com recursos do Fundo de Garantia do Trabalhador por Tempo de Serviço (FGTS) liberados pela Caixa Econômica Federal. Outras 213 estão em fase de contratação. Esse programa teve início em 2001 e deverá totalizar 1.778 unidades, das quais 1.565 foram entregues até março de 2008. Está sendo implantado com infra-estrutura completa, contando, inclusive, com três Centros Comunitários já prontos e 192 lotes para destinação exclusivamente comercial e de serviços.

Também se encontra concluída a primeira Vila Residencial para Idosos, localizada no loteamento Fazenda Grande, e destinada à população de baixa renda que se encontra na terceira idade. A Vila é composta por 22 casas, e sua entrega está programada para 2008, numa parceria com a Secretaria Municipal de Integração Social - Semis. Os recursos para a construção totalizaram R\$ 693.708,88 e foram originários da Fumas.

Ainda em 2007, essa instituição atualizou o seu cadastro permanente com os dados reais da demanda habitacional de Jundiaí, para serem utilizados, em breve, no Programa de Arrendamento Residencial (PAR), através do convênio com a Caixa Econômica Federal. A previsão é de que até o final de 2008 sejam atendidos aproximadamente 600 cadastrados.

Está sendo viabilizada a implantação do Conjunto Habitacional Jundiaí L, com 575 unidades habitacionais, e do Conjunto Habitacional de Jundiaí D2 (Vila Cidadania), com 56 unidades, ambos com recursos da Companhia de Desenvolvimento Urbano e Habitacional do Estado de São Paulo (CDHU). Outro empreendimento destinado a funcionários públicos - a ser realizado com recursos da Caixa Econômica Federal, está em fase de aprovação. Essa obra deverá resultar na construção de 352 unidades habitacionais.



Construção de casas na Vila Esperança

Programa de Urbanização e Regularização Fundiária

Jundiaí possui 16 núcleos de submoradia para os quais são desenvolvidos projetos de urbanização, com ou sem remoção das famílias beneficiadas. Desses núcleos, sete encontram-se em processo de urbanização ou remoção para projetos habitacionais específicos (Jardim Shangai, Quinta das Videiras, Vila Comercial, Vila Esperança, Jardim Sorocabana, Vila Ana e Parque Centenário).

Em 2008, dois conjuntos habitacionais serão entregues pelo sistema autoconstrução: Jundiaí J, com 368 unidades habitacionais, e Jundiaí K, com 60 apartamentos. Ambos possuem recursos da Fumas (atual: R\$ 6.246.652,00) e da CDHU (atual: R\$ 7.741.900,00), e estão sendo implantados por meio do Programa Pró-lar Desfavelamento.

Terão início também as intervenções na Vila Ana e no Parque Centenário. Os projetos prevêem a transferência de parte das famílias para um novo conjunto habitacional, além da urbanização e regularização fundiária do restante do núcleo, no próprio local. Para isso, serão consumidos R\$ 1.797.398,27 proveniente da Fumas, e R\$ 3.025.760,00 do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS).

Outros R\$ 1.015.372,75, entre recursos da Fumas e do Governo do Estado, estão sendo contratados para a estabilização de duas áreas de alto risco: a encosta da Viela do Pelé e a da Viela do Lixão, situadas no Jardim São Camilo.



Entrega de apartamentos na Vila Esperança

Núcleos de submoradias que estão sendo removidos total ou parcialmente para projetos habitacionais

Núcleos de submoradia sob intervenção	Tipos de intervenção	Empreendimento habitacional local	Início da obra	Entrega	Nº total de unidades
1. Quinta das Videiras	Remoção total	Jundiaí "J" Parque Corrupira Parque Centenário	2005	2008	368
2. Vila Comercial	Remoção total				
3. Jardim Shangai	Remoção total				
4. Jardim Sorocabana	Remoção parcial				
5. Parque Centenário	Remoção parcial	Jundiaí "K" Vila Esperança	2005 (1ª etapa)	2008	60
6. Vila Esperança	Remoção total				
7. Vila Ana	Remoção parcial				
Total					428



Obras no córrego Colônia

Programa Saneamento para Todos

O Programa Saneamento para Todos - Manejo de Águas Pluviais, tem o financiamento de recursos do Ministério das Cidades (PAC), para realizar 24 intervenções em todo o município, que abrangem a construção de 14 obras de galerias de águas pluviais e dez obras de recuperação ambiental, reforma e canalização de cursos d'água, incluindo o córrego do Mato, na Avenida Nove de Julho.

As obras de galerias de águas pluviais beneficiarão ruas das seguintes localidades: Jardim Rio Branco, Jardim Liberdade, Vianelo, Jardim Bonfiglioli, Jardim Cica, Jardim Danúbio, r. União, Jardim Florestal, Estrada Marco Leite, Jardim do Lago, av. Adilson Rodrigues, av. Nami Azem, região da r. Abílio Figueiredo / r. Barão Triunfo e no Anhangabaú e av. Jundiá e adjacências.

As obras de canalização parcial e reforma da canalização existente com a devida recuperação ambi-

ental referem-se aos seguintes cursos d'água: rio Jundiá (jusante da av. 9 de Julho), Córrego da Colônia (trechos da Travessa Egídio de Matheo e entre as ruas Maestro José Maria Passos e Padre Antonio Vieira, além de substituição de placas de concreto), córrego das Carpas, córrego das Flores, córrego Walquíria, córrego do Jardim Guanabara, córrego do Mato e no córrego do Jardim do Lago.

Especificamente com relação à intervenção no Córrego do Mato, é importante destacar que no projeto o leito do Córrego será mantido preservado (em terra), e suas laterais serão de alvenaria de pedra em toda sua extensão. O objetivo é melhorar as condições da água e da biota, inclusive com a reintrodução de fitoplâncton, zooplâncton, organismos bentônicos, além de implantação de projeto de arborização em suas margens. A intervenção engloba, ainda, o alargamento e recapeamento de pista e a drenagem de águas pluviais.



Obras no córrego Colônia

Em 2007 foram executadas obras de construção de galerias de águas pluviais em ruas do Jardim Rio Branco, Jardim Liberdade e Jardim Marco Leite. Foram iniciadas, ainda, as reformas da canalização do Córrego da Colônia, entre as ruas Maestro José Maria Passos e Padre Antônio Vieira. As obras deverão ser executadas até 2010, com investimentos R\$ 68.714.639,07, sendo R\$ 43 milhões de financiamento com a Caixa/ Ministério das Cidades e R\$ 25.432.383,07 de contrapartida do Município, por meio da Fumas, que é o Agente Executor do Programa.

Serviço Funerário Municipal

A Fumas estabelece as normas de organização, racionalização e funcionamento dos cemitérios e velórios. Será iniciado um estudo de conservação e revitalização do cemitério Nossa Senhora do Montenegro, com o objetivo de garantir demanda e melhores condições de atendimento.

Programa Criança Saúde

O Programa "CRIANÇA SAÚDE" - Suplementação Alimentar é um programa social criado pela Prefei-

tura de Jundiaí, com a coordenação da Fundação Municipal de Ação Social (Fumas).

O Programa conta com a distribuição de refeições diárias nos núcleos de submoradias e atende crianças e adolescentes de 6 meses a 14 anos, idosos, gestantes, nutrízes e convalescentes, com objetivo de combater carências nutricionais. O programa objetiva também integrar outras secretarias municipais e toda comunidade envolvida.

Em 2007 houve a expansão do programa, com a criação de mais dois pontos de distribuição: Centro Comunitário da CDHU, localizado no Bairro do Jardim Novo Horizonte, e Centro Comunitário Morada das Vinhas, totalizando 28 centros de distribuição. No ano de 2007 foram beneficiadas aproximadamente 3.400 pessoas por dia, tendo sido distribuídas cerca de 6.900 refeições por dia.

3.12 - Repasse para a Câmara Municipal

À Câmara Municipal de Jundiaí foram transferidos R\$ 13,5 milhões em 2007, o que representou 2,4% da despesa consolidada. Para 2008 está previsto um repasse de R\$ 18 milhões, devendo representar 2,8% do dispêndio total.

A Emenda Constitucional nº 25, de 2000, limita os gastos com câmaras em até 6% de um somatório de receitas que inclui a tributária e as transferências constitucionais referentes à QPM-ICMS, IPVA, FPM, Imposto Territorial Rural (ITR), parcela do Imposto sobre Produtos Industrializados proporcional à exportação estadual dos mesmos (IPI-exportação) e o imposto sobre o ouro. Jundiaí tem se mantido abaixo desse limite, destinando à Câmara 2,67% do somatório dessas receitas, em 2007.

serviços gratuitos

SERVIÇOS GRATUITOS

Para sua comodidade, utilize os serviços gratuitos disponibilizados no portal de internet da Prefeitura: www.jundiai.sp.gov.br

Serviços

2ª Via de Tributos

Alteração de Endereço de Entrega - IPTU

Certidões e Autenticidade

Comunique-se / Saepto

Consulta de Débito

Consulta de Protocolo

Cronograma de Serviços Públicos

E-156

Fornecedor - Consulta de Pagamento

Horários dos Ônibus

Legislação

Multas de Trânsito

Nomes Anteriores de Logradouro

Recursos de Multas

Processo Contribuinte Imobiliário

Espaço cidadão

Biblioteca Municipal

Concursos

Disque Denúncia

Guia Cidadão

Imprensa Oficial

Ouvidoria

Plantão Gramatical

Procon

Programas Habitacionais

Telefones

Espaço empresarial

Balcão do Empreendedor

Compra Aberta

Obras Particulares

ITBI On-line

Publicidade

Espaço inclusão digital

Acessa Jundiaí

Cursos Gratuitos de Informática

Finanças públicas

Audiências Públicas

Lei de Diretrizes Orçamentárias

Lei de Responsabilidade Fiscal

Orçamento Municipal

Plano Plurianual

Prestação de Contas

4 Administração indireta

A administração indireta é composta por fundações, autarquias, empresas públicas e sociedades de economia mista que prestam serviços públicos ou de interesse público. A diferença entre administração direta e indireta está no fato da última dispor de maior grau de autonomia orçamentária, financeira e administrativa. Jundiaí possui as seguintes entidades da administração indireta:

- > Escola Superior de Educação Física
- > Faculdade de Medicina de Jundiaí
- > Fundação Municipal de Ação Social (Fumas)
- > Fundação Televisão Educativa de Jundiaí (TVE)
- > Fundação Casa da Cultura de Jundiaí
- > Instituto de Previdência do Município de Jundiaí (Iprejun)

Escola Superior de Educação Física (Esef) – A Esef vem operando sem repasses do tesouro municipal. Ou seja, cobre suas despesas exclusivamente com recursos próprios, que somaram R\$ 4,9 milhões em 2007.

Instituto de Previdência do Município de Jundiaí (Iprejun) – Em 2007, as receitas do Instituto totalizaram R\$ 83,2 milhões, dos quais 99,4% são recursos próprios e 0,6% provenientes de repasses da Prefeitura. As receitas próprias do Iprejun são advindas, basicamente, dos valores descontados dos salários dos servidores municipais, da cota patronal paga pela Prefeitura, dos rendimentos de aplicações

financeiras, além de quotas repassadas pelo Ministério da Previdência.

TVE – Essa autarquia, por sua vez, operou em 2007 quase que integralmente com recursos do tesouro municipal, que lhe repassou R\$ 1,5 milhão. A Instituição obteve R\$ 119,9 mil de recursos próprios.

Faculdade de Medicina de Jundiaí – A Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ) e o Hospital Universitário (HU) receberam R\$ 13,1 milhões em repasse da Prefeitura. Além desse recurso, a FMJ contou com R\$ 12,6 milhões em receitas próprias.

Fundação Municipal de Ação Social (Fumas) – É de competência da Fumas o planejamento e a execução das políticas de habitação de interesse social e regularização fundiária. O tesouro municipal repassou-lhe R\$ 8,5 milhões em 2007. A esse montante, a Fumas adicionou R\$ 4,9 milhões em recursos próprios, totalizando um orçamento de R\$ 13,4 milhões.

No conjunto, o tesouro municipal transferiu para as entidades da administração indireta a soma de R\$ 23,6 milhões em 2007, praticamente igual à efetivada no ano anterior, considerando-se os valores corrigidos pela inflação.

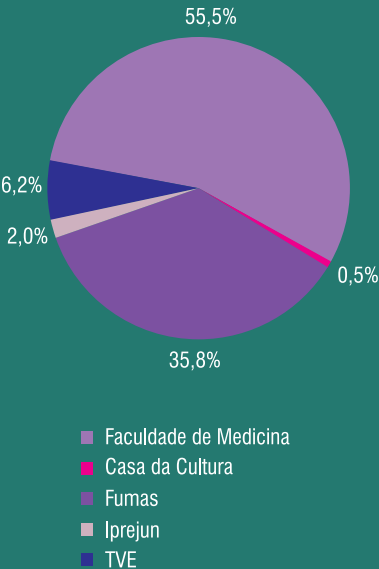
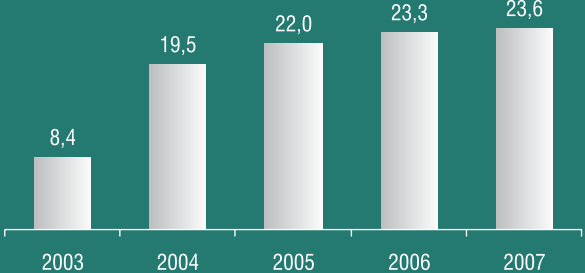
Inauguração da UTI no Hospital Universitário



Composição

Do total de recursos transferidos pela Prefeitura para as entidades da administração indireta, em 2007, pouco mais da metade (55,5%) foi destinado à Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ) para ser aplicado no Hospital Universitário. Outros 35,8% foram destinados para a Fumas.

Valores repassados à administração indireta
Em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA



Receita consolidada da administração indireta - 2003-2007

Origem dos recursos	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007/2006	Participação 2007
	Em mil reais médios de 2007 - IPCA						
Receita própria da adm. indireta	64.095,5	66.227,3	77.637,7	88.771,6	105.308,9	18,6%	81,7%
Transferências da Prefeitura	8.418,5	19.453,1	21.958,9	23.263,8	23.624,7	1,6%	18,3%
Faculdade de Medicina	3.594,5	10.548,3	13.130,0	13.473,3	13.100,0	-2,8%	10,2%
Fumas	3.336,0	6.981,4	7.031,9	7.927,0	8.459,4	6,7%	6,6%
Demais	1.488,1	1.923,4	1.796,9	1.863,4	2.065,3	10,8%	1,6%
Total	72.514,1	85.680,4	99.596,6	112.035,4	128.933,7	15,1%	100,0%

Fonte: balanços municipais.

Receita da administração indireta segundo a fonte do recurso - 2007

Entidades	2007				
	Receita própria		Transferências da Prefeitura		Total
	Valores em mil reais	Participação no total	Valores em mil reais	Participação no total	
Escola Superior de Educação Física	4.852,3	100,0%	-	-	4.852,3
Faculdade de Medicina de Jundiaí	12.593,0	49,0%	13.100,0	51,0%	25.693,0
Fundação Municipal de Ação Social (Fumas)	4.889,3	36,6%	8.459,4	63,4%	13.348,7
Fundação Televisão Educativa de Jundiaí (TVE)	119,9	7,5%	1.472,8	92,5%	1.592,7
Fundação Casa da Cultura de Jundiaí	102,7	46,1%	120,0	53,9%	222,7
Instituto de Previdência do Município de Jundiaí (Iprejun)	82.751,8	99,4%	472,5	0,6%	83.224,3
Total	105.308,9	81,7%	23.624,7	18,3%	128.933,7

Fonte: balanços municipais.

5 Resultado Orçamentário

Em 2007, as receitas da administração direta e indireta (excluído o Instituto de Previdência) somaram R\$ 651,2 milhões, ao passo que as despesas chegaram a R\$ 618,5 milhões, resultando um superávit orçamentário de R\$ 32,8 milhões.

Por mais um ano, a execução orçamentária foi equilibrada, demonstrando que Jundiá está plenamente sintonizada com um dos pilares centrais da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que é o equilíbrio das contas públicas.

Não foram considerados os dados do Instituto de Previdência do Município de Jundiá (Iprejun), pois uma vez que a instituição apresenta vultosos superávits orçamentários - que foram constituídos para garantir a previdência de seus associados - poderia-se concluir erroneamente que a Prefeitura deixa de gastar uma expressiva parcela de sua receita a cada ano. Além disso, a Prefeitura não tem nenhuma ingerência sobre os recursos do Iprejun.

Resultado orçamentário

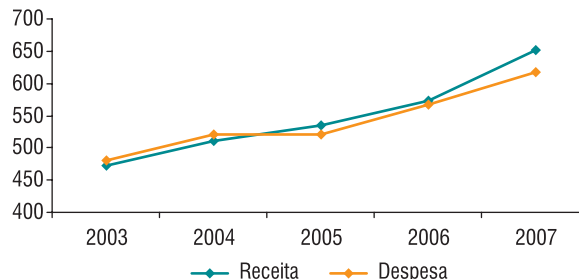
Significa a diferença entre receitas e despesas.

Quando esse resultado é positivo, é chamado de superávit orçamentário. Caso contrário, é chamado de déficit orçamentário.

Superávit = receita > despesa

Déficit = receita < despesa

Receitas e despesas
Em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA



Receita, despesa e resultado orçamentário* - 2003-2007

Itens	2003	2004	2005	2006	2007
Em milhões reais médios de 2007 - IPCA					
Receita	473,5	511,5	534,6	574,1	651,2
Despesa	479,9	521,0	520,6	567,9	618,5
Resultado orçamentário	-6,4	-9,5	14,0	6,2	32,8
Resultado / Receita	-1,4%	-1,8%	2,6%	1,1%	5,0%

Fonte: balanços municipais. * Dados consolidados, exclusive o Iprejun.

Programa de inclusão digital

A Cijun, com o apoio de várias secretarias, disponibiliza gratuitamente, em salas especialmente selecionadas para os usuários, equipamentos de informática, como microcomputadores, impressoras e acesso à internet.

Nessas salas, também têm monitores da rede de ensino universitária de Jundiaí, como a Fatec, para orientar o munícipe e atender às necessidades específicas, como procura de vagas de emprego, elaboração de currículos, informações sobre concursos públicos, serviços governamentais e de utilidade pública.

Números em dezembro/2007:

- ▮ 6 unidades implantadas
- ▮ 13.101 usuários cadastrados
- ▮ 265.784 atendimentos realizados
- ▮ 20.187 páginas impressas



pontos turísticos

PONTOS TURÍSTICOS

Turismo ecológico e Parques Municipais

Fazenda Montanhas do Japi
Fazenda Nossa Senhora da Conceição
Jardim Botânico
Parque Municipal de Corrupira (Parque do Trabalhador)
Parque da Cidade
Parque Comendador Antonio Carbonari (Parque da Uva)
Roteiro do Circuito das Frutas
Serra do Japi

Turismo Religioso

Catedral Nossa Senhora do Desterro
Centro Islâmico de Jundiá
Igreja Nossa Senhora do Rosário
Matriz Nossa Senhora da Conceição de Vila Arens
Mosteiro São Bento

Espaços Culturais

Biblioteca Municipal Nelson Foot
Casa da Cultura
Centro de Memória do Esporte Jundiaiense - Bolão
Complexo Educacional e Cultural Argos
Coretos das Praças Matriz e da Vila Arens
Espaço Cultural Museu do Vinho Família Brunholi
Estação Ferroviária
Fazenda Ermida
Gabinete de Leitura Ruy Barbosa
Museu Ferroviário da Cia Paulista de Estrada de Ferro
Museu de Energia
Museu do Exército 12º Gac - Grupo Barão de Jundhiay
Museu do Paulista Futebol Clube (sala de troféus)
Museu Histórico e Cultural de Jundiá - Solar do Barão
Museu Sacro Diocesano Cardeal Agnelo Rossi
Sala Glória Rocha - Centro de Artes
Teatro Polytheama

Monumentos e Patrimônio Histórico

Antigo Prédio "Siqueira de Moraes"
Complexo Poliesportivo Dr. Nicolino de Lucca
Escola Conde de Parnaíba
Esplanada do Monte Castelo - Câmara Municipal
Monumento Caravelas
Monumento da Uva
Monumento Capela (Av. Nove de Julho)
Pátio da Companhia Paulista de Estrada de Ferro
Ponte Torta
Praça da Bandeira
Praça da Cultura (Chafariz)
Praça Dom Pedro II
Praça São João Batista
Praça Tibúrcio Estevan de Siqueira - Forum

Turismo Gastronômico

Adega e Restaurante do Caxambu: Brunholi, Boschini, Leoni, Maziero, Juca Galvão, Mingotti, Martins, Vendramin, Fontebasso, Beraldo di Cale, Sibinei, Negrini, Marquezin, Português, entre outras.



Teatro Polytheama

Câmara Municipal de Jundiaí

R. Barão de Jundiaí, 128 – Centro – Jundiaí/SP – Caixa Postal 183 – CEP 13201-010
Fone: (11) 4523-4500 – Fax: (11) 4586-2406 ou 4586-2407
www.camarajundiai.sp.gov.br

Vereadores

Adilson Rosa (PR)	(11) 4523-4579
Ana Tonelli (PMDB)	(11) 4523-4524
Carlos Kubitza (PT)	(11) 4523-4572
Cláudio Miranda (PSOL)	(11) 4523-4592
Enivaldo Ramos de Freitas (Val) - (PTB)	(11) 4523-4529
Antônio Carlos Pereira Neto (Doca) - (PP)	(11) 4523-4582
Gerson Sartori (PT)	(11) 4523-4577
José Antônio Kachan (PSB)	(11) 4523-4513
José Dias (PDT)	(11) 4523-4514
José Galvão Braga Campos (Tico) - (PSDB)	(11) 4523-4518
Júlio César de Oliveira (Julião) - (PSDB)	(11) 4523-4509
Luiz Fernando Machado (presidente) - (PSDB)	(11) 4523-4571
Marcelo Gastaldo (PTB)	(11) 4523-4527
Marilena Negro (PT)	(11) 4523-4504
Pastor Roberto Conde (PR)	(11) 4523-4578
Silvana Baptista (PMDB)	(11) 4523-4575

CONSULTA PÚBLICA ORÇAMENTO

Você pode opinar onde a Prefeitura de Jundiaí deve aplicar o Orçamento Municipal, todos os anos em julho e agosto.
Ajude a melhorar a qualidade de vida do seu bairro.

Participe!

www.jundiai.sp.gov.br

